

Mercosul *for export*

Revista bimestral da Câmara de Comércio do Mercosul e Américas



Mercosul em ALTA

O Tratado de Assunção, que deu origem ao Mercosul, fez 20 anos em março. Como o bloco se desenvolveu durante duas décadas?

Novos Parceiros:

Cônsul da Malásia visita a CCMercosul

Mercosul Entertainment:

Cultura latina é difundida pelo Mercosul

ACERTE NA ESCOLHA: VIAJE AO BRASIL DIVERSOS MUNDOS NUM SÓ LUGAR.

Povos de diversos lugares do mundo deram origem ao país com a maior diversidade cultural da América Latina.

Muitas culturas, etnias, costumes e uma natureza exuberante fazem do Brasil uma experiência única em turismo, lazer e conhecimento. O Brasil reserva ainda uma ampla estrutura que contempla os mais variados públicos e padrões de exigência, ideal para fazer do intercâmbio de negócios e turismo de eventos uma viagem prazerosa e inesquecível.

Brasil: a diversidade mora aqui.



SH/Sul Quadra 06 Conjunto A Bloco C Sala 1107
Ed. Business Center Park Brasil 21 - CEP: 70322-915 - Brasília/DF
Fone: (+55 61) 3966-9444 / Fax: (+55 61) 3966-9414
cbcvb@cbcvb.org.br



Carta ao leitor:

A revista do Mercosul6

Palavra do Presidente:

20 anos de CCMercosul8

Curtas:10

Opinião:

A relação entre o Tio Sam e o Brasil12

Capa:

Mercosul em alta

20 anos de crescimento econômico30

Turismo:

Acessibilidade em Maceió

Entrevista com a deputada por Alagoas, Rosinha da Adefal36

Responsabilidade

Social:

Conheça o Peas e as metas para 201140

Cultura:

Dicas para livros sobre investimentos no mercado financeiro42

Instituição difunde cultura latino-americana pelo mundo46

Ofertas e Demandas:50

Mercosul em foco:

Mercosul e a unificação da moeda

Saiba as vantagens de uma única moeda dentre os países do bloco14



Novos Parceiros:

CCMercosul tem encontro com cônsul da Malásia

Crescimento da Ásia atrai novos investimentos18

Acontece:

Os últimos acontecimentos da CCM e do Mercosul20

Ferramentas da Câmara:

Saiba mais sobre os novos serviços da Câmara28



Panorama de Sustentabilidade:

Banho sustentável

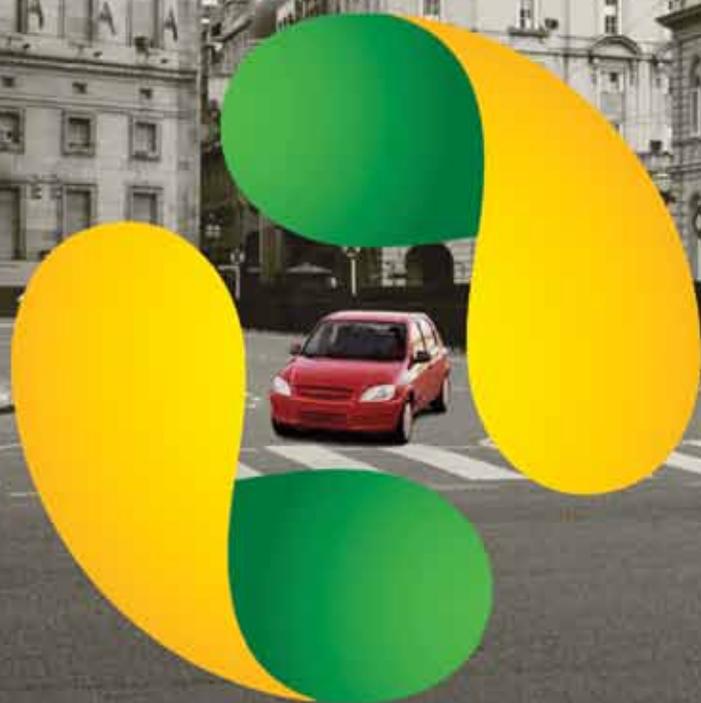
Conheça a tecnologia de reciclagem de calor da água52

Panorama Jurídico:

Eficácia Jurídica no âmbito do Mercosul54

**O QUE LEVA UM ARGENTINO
A CONSUMIR AUTOMÓVEIS BRASILEIROS?
A AÇÃO DA APEX-BRASIL.**

apexbrasil | 



Em um ano, a Apex-Brasil, em parceria com 63 setores produtivos, realizou mais de 700 eventos de negócio em 60 países, contribuindo para inserção de novas empresas no comércio exterior. Sempre que o produto nacional conquista o mundo, quem ganha são os brasileiros. O sucesso do País tem a marca da Apex-Brasil.

www.apexbrasil.com.br

ApexBrasil

AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO
DO COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Parceira do exportador

Ministério do
Desenvolvimento, Indústria e
Comércio Exterior





Felipe C. Santos
Editor-chefe
editor@mf-comunicacao.com

Olá caro leitor. A sua **Mercosul for Export** mudou, está de visual novo, mas sem perder o comprometimento e a seriedade, que permanece intacta, mas ganhou mais beleza e charme. Tudo para propiciar a você uma leitura agradável, informativa e leve.

Nessa edição preparamos algo especial, afinal de contas a Câmara de Comércio e Indústria do Mercosul e América (CCM) completou 20 anos, junto com o próprio Mercosul.

A revista do Mercosul

Na matéria de capa abordamos esses 20 anos de Mercosul, o crescimento do bloco econômico e o desenvolvimento da América do Sul.

Há também uma matéria muito especial que fala sobre a unificação da moeda nos países membros do Mercosul e como está a discussão sobre o assunto.

Informamos sobre o que acontece na área de responsabilidade social e as metas traçadas pelo Peas - Plano Estratégico de Ação Social do Mercosul.

A revista mostra o que aconteceu nos últimos meses e as importantes parcerias entre a CCM e os estados brasileiros, na parte de assessoria empresarial e jurídica, formação de novos negócios e investimentos.

Queremos que você faça parte desse time, nos ajude a construir uma revista ainda mais robusta e de qualidade. Para isso, disponibilizamos a **Mercosul for Export** no formato digital na internet. Agora é possível folhear a revista na web como se fosse a versão impressa.

Estamos disponíveis a todo o momento, envie suas críticas e sugestões. É com a sua participação que a revista se consolidou no mercado e é com ela que vamos continuar crescendo.

Abraço a todos e boa leitura.

Expediente

Presidente: Miguel Lujan Paletta
Diretor responsável: Dr. Alexandre Arnone
Editor-chefe: Felipe C. Santos
Designer e Diagramação: Mauricio Barreira
Repórteres colaboradores: Felipe C. Santos, Isabela Pimentel e Mônica Wanderley
Capa: Jonas Rosário e Mauricio Barreira
Imagens: sxc.com, google imagens, divulgação CCM

Mercosul *for export*

Gerente de Publicidade: Glaucia P. Guerra
Telefone: +55 (11) 3129-8857
E-mail: revista@ccmercosul.org.br
Portal: www.ccmercosul.org.br
Tiragem: 30 mil exemplares

Publicação produzida pela
mf Comunicação & Editora

FISSURAS?

Novo!



O Creme de Parafina Shinsei (fria) foi elaborado para proporcionar uma hidratação profunda das Mãos e dos Pés recuperando a textura elástica da pele, tornando-a macia e suave. Uma solução rápida e eficiente contra fissuras da pele áspera e ressecada.

O óleo essencial de Melaleuca utilizado no Creme de Parafina auxilia no tratamento de infecções e micoses.

Possui propriedades: bactericida, antisséptica e fungicida.



Utilize o Creme Alta Hidratação Shinsei em conjunto com o Creme de Parafina para melhores resultados no tratamento das fissuras.



Com selo ANAD. Qualidade Comprovada.



shinsei@shinsei.com.br
+55 (11) 2605-2777
www.shinsei.com.br



Miguel Lujan Paletta
Presidente da Câmara do
Mercosul e Américas
presidencia@ccmercosul.org.br

No mês de março a Câmara de Indústria e Comércio do Mercosul e América (CCM) completou 20 anos, juntamente com o Tratado do Mercosul. Foram duas décadas de muito trabalho para enfrentar as diversidades que surgiram pelo caminho e superar todos os obstáculos.

Hoje o crescimento do Mercosul é uma realidade, e o fortalecimento do bloco econômico e da CCM foi inevitável. Atuamos junto a empresas e entidades governamentais para dar um direcionamento correto, sem percalços, rumo ao desenvolvimento e progresso dos setores empresarial e industrial.

Foram inúmeras as parcerias que fizemos com outros países, por meio de seus comitês, fazendo com que os negócios e serviços dos associados sejam expandidos para o mundo, sobrepujando fronteiras e mostrando ao planeta a capacidade econômica, cultural, turística e tecnológica do bloco. Ao mesmo tempo, expondo a capacidade que o Brasil pos-

20 anos de CCMercosul

sui por meio de uma economia consolidada, de investimentos e negócios.

Mas não estamos satisfeitos, queremos mais para os próximos anos. A economia está cada vez mais interconectada as decisões governamentais e, a repercussão internacional ocorre de forma intensa. Com esse panorama as organizações têm que ser verdadeiramente global e ágil em suas inter-relações para poderem ser consideradas firmes e confiáveis ao falar sobre o comércio internacional, sendo assim, as atividades disponibilizadas pela CCM abrange desde disponibilização de serviços de arbitragem, até resoluções que dizem respeito ao livre mercado, sistema financeiro, regulação de negócios, prospecção de novos mercados entre outros.

Estamos preparados para o futuro, e o futuro é agora. Os dois próximos maiores eventos esportivos do mundo serão na América do Sul, o Brasil vai sediar a Copa do Mundo em 2014 e as Olimpíadas em 2016. Fora isso o país vive um momento de crescimento nunca antes visto, e todos precisam remar junto com essa onda. Novos empreendedores e novos negócios aparecem a todo o momento, e novas estratégias precisam ser adotadas no mercado para garantir que os investimentos tragam retorno.

É para isso que estamos a sua disposição, caro leitor, com nossa experiência, dedicação e know how que temos do mercado, podemos ajudá-lo a crescer junto com o Mercosul e alavancar seus negócios.

Nós, da CCM, parabenizamos a todos os parceiros, colaboradores e associados por estarem juntos conosco nesses 20 anos de história e consolidação do Mercosul e da Câmara de Indústria e Comércio do Mercosul e América. Parabéns a todos! 🇨🇦

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA

Ao serviço do comércio exterior desde 1891



 BANCO DE LA NACION ARGENTINA

AGÊNCIAS NO EXTERIOR

BOLÍVIA - S. CRUZ DE LA SIERRA

Junín 22, Plaza 24 de Septiembre AC. N
Tel.: 00-591-3-336-0545
E-mail: contacto@bna.com.bo

CHILE - SANTIAGO

Morande 223-239
Tel.: 00-56-2-696-6935
E-mail: gerencia@bnach.cl

ESPAÑA - MADRID

Núñez de Balboa 73
Tel.: 00-34-91-576-3705
E-mail: bna@bna.com.es

ESTADOS UNIDOS - NOVA IORQUE

225 Park Avenue 3º Andar
Tel.: 00-1-212-303-0600
E-mail: mgmt@bnahy.com

ESTADOS UNIDOS - MIAMI

777 Brickell Avenue - Suite 802
Tel.: 00-1-305-371-7500
E-mail: cs@bnamia.com

PANAMÁ - PANAMÁ E ILHAS CAYMAN

Edificio World Trade Center
Calle 53 Urb. Marbella - 5º Andar - Cj. 501
Tel.: 00-507-266-4686
E-mail: bnapanama@bna.com.pa

PARAGUAI - ASUNCIÓN

Palma y Chile
Tel.: 00-595-21-44-4361
E-mail: contactoas@bna.com.py

PARAGUAI - SUBAGÊNCIA ENCARNACIÓN

Juan León Mallorquín esq. T. R. Pereyra
Tel.: 00-595-71-20-3652
E-mail: contactoen@bna.com.py

PARAGUAI - SUBAGÊNCIA VILLARRICA

Ruiz Díaz de Melgarejo y General Díaz
Tel.: 00-595-541-4-2673
E-mail: contactovi@bna.com.py

PARAGUAI - SUBAGÊNCIA CONCEPCIÓN

Pte. Franco y Carlos A. López 499
Tel.: 00-595-31-4-2831
E-mail: contactoco@bna.com.py

URUGUAI - MONTEVIDEO

Juan C. Gómez 1372
Fax: 00-598-2-918-4583
E-mail: bna@bna.com.uy

VENEZUELA - CARACAS (Representação)

Avda. Fco. de Miranda con 3ª Avda.,
Edif. Parque Cristal - Torre Oeste, 12º Andar, Cj. 12-1-A,
Urb. Los Palos Grandes - Municipio de Chacao
Tel.: +58-212-2851547
E-mail: contacto@bna.com.ve

AGÊNCIA SÃO PAULO

Srta. Sílvia E. Gerling
Av. Paulista 2319
CEP 01311-300
Tel.: +55-11-3083-1555
Fax: +55-11-3081-4630
E-mail: contactosp@bnabr.com.br

SUBAGÊNCIA RIO DE JANEIRO

Sr. Diretor: Héctor Jorge Haymal
Av. Rio Branco 134 A
CEP 20.040-002
Tel.: +55-21-2507-6145/9400
Fax: +55-21-2507-1112/9087
E-mail: contactorj@bnabr.com.br

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO PORTO ALEGRE

Sr. Representante: Domingo Arturo Sánchez
Edifício Centro Empresarial, Rio Guahyba
Av. Julio de Castilhos, 132 - Sala 602 - Centro
CEP 90030-130
Tel.: +55-51-3226-9633
Fax: +55-51-3226-9633
E-mail: contactopoa@bnabr.com.br

 BANCO DE LA
NACION ARGENTINA

CASA MATRIZ

Bartolomé Mitre 326
C1036AAF, Buenos Aires - Argentina
Tel./Fone: (54 11) 4347-6000

BANCA INTERNACIONAL

Bartolomé Mitre 343, Piso 4º
C1036AAE Buenos Aires - Argentina
Tel.: (54 11) 4347-8080/8103/8409
Fax: (54 11) 4347-8089

Exportações brasileiras 2011

A Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) projetou um crescimento de 13,1%, alcançando a casa de US\$ 226 bilhões em 2011. As importações deverão situar em US\$ 200 bilhões, um aumento de 9,5% em relação a 2011.

O forte desempenho das exportações nos primeiros quatro meses deste ano, que resultou em um superávit comercial de US\$ 5 bilhões, valor 132% superior ao resultado acumulado entre janeiro e abril de 2010, levou o mercado a rever para cima suas previsões para o saldo da balança para 2011.



Dilma fala sobre os 20 anos do Mercosul



Foto: Roberto Stuckert Filho / PR

Nos 20 anos do Mercosul, em nota, a presidente Dilma Rousseff diz que o bloco obteve “muitos e significativos progressos” e que a Venezuela está em processo de adesão ao bloco sul-americano.

A presidente afirmou ainda que é “interesse prioritário” do Brasil o fortalecimento do Mercosul e o “aprofundamento crescente da integração regional sul-americana”. O bloco comercial completou 20 anos em 26 de março. Leia mais na página 30.

Mercosul em alta

Segundo Eduardo Siqueira, responsável pela área do Mercosul da Chancelaria do governo argentino, as economias do Mercosul cresceram entre 7,5 e 8% em 2010, sendo que o comércio entre Argentina e Brasil superou expectativas, atingindo a marca de 34 milhões de dólares.



Câmara aprova incentivos fiscais à indústria automobilística

O Plenário da Câmara aprovou simbolicamente a Medida Provisória (MP) 512/10, que concede mais incentivos fiscais à indústria automobilística instalada nas regiões norte, nordeste e centro-oeste, se vinculados a projetos com novos investimentos e pesquisa de novos produtos ou modelos de veículos. A matéria, aprovada na forma do projeto de lei de conversão do deputado Moreira Mendes (PPS-RO), deve ser analisada ainda pelo Senado. As informações são da Agência Câmara.



Invasão brasileira

Os brasileiros lideram o ranking dos turistas estrangeiros que desembarcam em Buenos Aires e são os que mais gastam, por dia, na capital argentina, segundo levantamento do Observatório Turístico do governo da cidade.

De acordo com os dados, Buenos Aires recebeu 2,6 milhões de turistas estrangeiros em 2010, dos quais 35% (cerca de 800 mil) eram do Brasil.

Os turistas estrangeiros gastaram, em média, US\$ 95,5. Mas os turistas brasileiros foram os que mais gastaram, com uma média de US\$ 164,5 diários.

As compras e os restaurantes estão entre as preferências dos visitantes do Brasil na capital argentina.

Buenos Aires, melhor em bici

A capital argentina lançou o projeto “Buenos Aires, melhor em bici”, no intuito de aliviar o caos no trânsito incentivando um estilo de vida mais saudável e ambientalmente correto, sendo as ciclovias um passo importante nesse processo, especialmente em uma cidade como Buenos Aires, particularmente toda plana.

O governo da cidade já instalou cerca de 40 quilômetros - e tem mais 80 projetados- de ciclovias protegidas pelas zonas centrais e turísticas da capital portenha.

Paris, Nova Iorque, Barcelona, Copenhague, Montreal e Cidade do México, adotaram com sucesso a bicicleta como aliada estratégica para aliviar o problema do trânsito.



A relação entre o Tio Sam e o Brasil



Laercio Donizetti Olivaes Munhoz
lmunhoz@unicacomex.com.br

A presidente Dilma Rousseff cobrou do presidente Barack Obama, durante sua recente visita ao Brasil, o fim de barreiras comerciais. Propondo mais parcerias nas áreas de educação e inovação, o Brasil pede ainda uma relação mais equilibrada e coesa comercialmente, com o rompimento das barreiras impostas pelos EUA aos nossos produtos, tais como: “etanol, carne bovina, algodão, suco de laranja e aço, entre outros”.

O fluxo comercial entre Brasil e EUA apresenta expansão, passando US\$ 26,08 bilhões em 2000 para US\$ 46,34 bilhões no ano passado. Somente em 2009 observou-se recuo significativo, certamente reflexo da crise financeira global que eclodiu nos EUA ao final de 2008. Em 2010, o intercâmbio atingiu US\$ 46,34 bilhões, onde o Brasil apresentou saldo negativo de US\$ 7,73 bilhões. Em 2009, a corrente de comércio foi de US\$ 35,6 bilhões, apresentando déficit brasileiro de US\$ 4,4 bilhões.

O Brasil insiste na queda das barreiras, por conta da necessidade de exportar mais produtos visando alcançar valores maiores que no mercado interno e importar produtos tecnologicamente avançados. Este conceito tem

o nome de vantagens comparativas, na perspectiva ricardiana são capazes de determinar a estrutura produtiva do país.

A proposição de que as vantagens comparativas são a causa dos ganhos do comércio é muito forte e mantém discussões até hoje. Já a teoria neoclássica do comércio internacional se baseia no modelo Heckscher-Ohlin. Nesse modelo as diferenças de dotação fatorial representam a base das vantagens comparativas. Esta hipótese demonstra que os países não possuem as mesmas dotações relativas de fatores, e, conseqüentemente, os custos relativos de produção são diferentes.

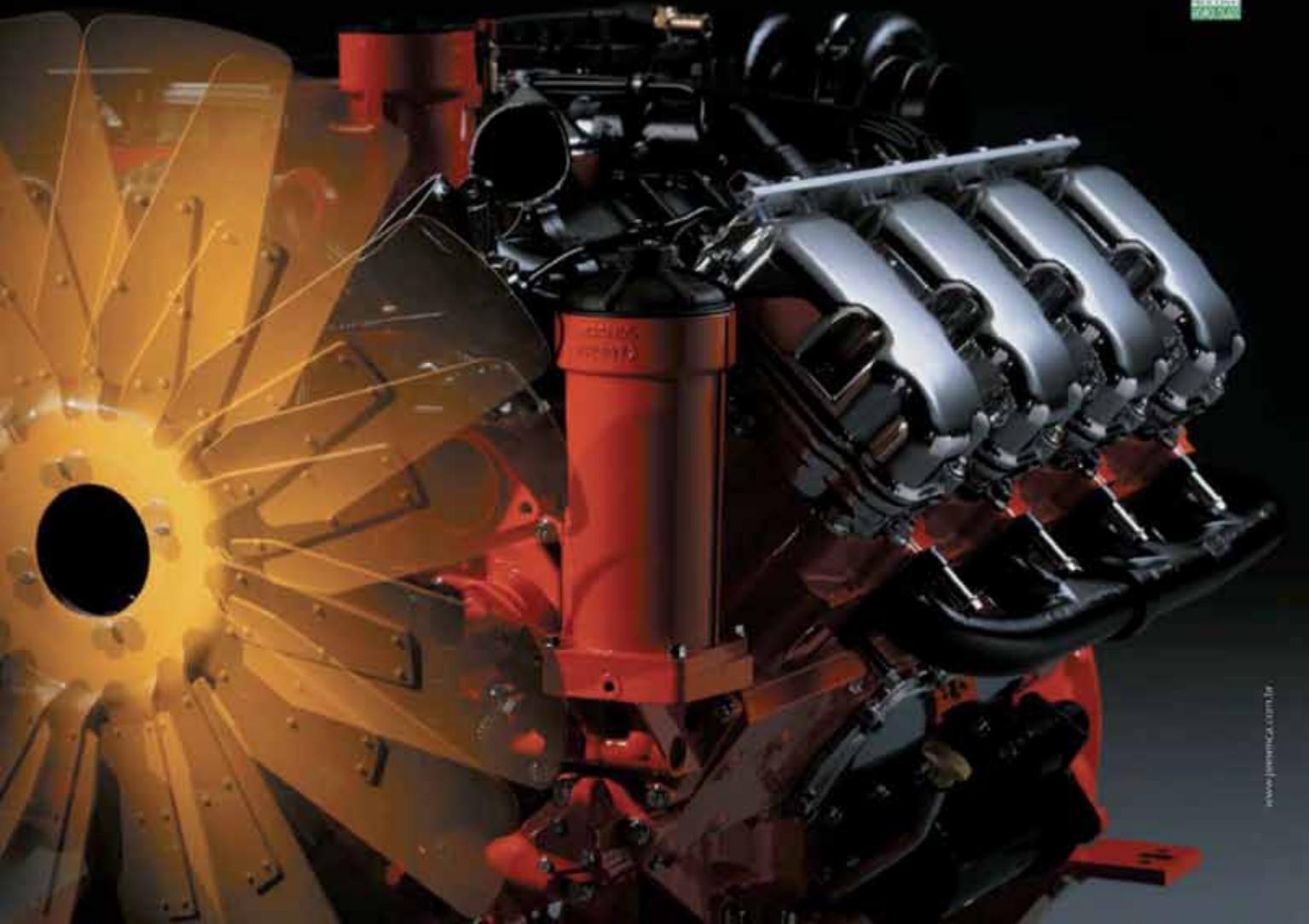
Contrário ao modelo ricardiano, dois fatores de produção são considerados: capital e trabalho. A remuneração do fator tem relação direta com sua escassez, assim o modelo indica que um determinado país tem vantagens comparativas nos produtos que possuem abundância fatorial relativa ao seu parceiro comercial. O Brasil possui a fartura de matérias primas e mão-de-obra, que reúnem condições favoráveis de receber investimentos estrangeiros para assim produzirem mais riquezas, tanto para o Brasil, quanto ao EUA.

A Amcham já se posicionou frente aos governos (Brasil e EUA), para que identifiquem em que áreas a bitributação é mais sensível. Mas ainda não surgiram propostas assertivas e estratégias pontuais para a questão.

Como receptores de recursos brasileiros, os EUA aparecem atrás de paraísos fiscais como as Ilhas Cayman, que ainda se revelam atrativos pela possibilidade de evitar pagamento de impostos. Na outra via, os investimentos americanos no país somaram US\$ 6,21 bilhões em 2010, contra US\$ 4,91 bi em 2009.

Consideramos que a educação é fator primordial na industrialização dos países e na evolução das vantagens comparativas. Os EUA investem mais em educação, criando capital intelectual e exportaria bens intensivos em trabalho qualificado, enquanto o Brasil relativamente escasso em educação como capital aumentaria suas exportações de bens intensivos em trabalho não qualificado.

Observando o modelo Heckscher-Ohlin, tal qual demais modelos ligados à abordagem neofatorial, nota-se o comércio internacional promovendo à equalização dos preços dos fatores, como capital e mão-de-obra entre os países. Propomos que os países possam produzir bens em comum, os EUA cederiam tecnologias utilizadas para sua fabricação e o Brasil cederia a mão-de-obra e matérias primas, em operações descaracterizadas de impostos de qualquer natureza. Contrariamente a ideia de homogeneização do conhecimento tecnológico, a abordagem neotecnológica visa introduzir evoluções tecnológicas e o surgimento de novos bens oriundos das trocas comerciais. 🌐



Para fazer do seu negócio uma potência, conte com as nossas. Motores industriais e marítimos Scania.

Mova seus negócios com os motores Scania. Tecnologia que impulsiona equipamentos e embarcações. Máquinas robustas, de alta confiabilidade e desempenho, que respeitam o meio ambiente e o seu investimento. Afinal, duram muito, exigindo o mínimo de manutenção. Motores Scania. Potência que você sente, principalmente nos seus resultados.



SCANIA

www.scania.com.br

Mercosul e a **unificação** *da moeda*

Moeda única entre os países do Mercosul
ainda está longe de ser uma realidade



No dia 26 de março de 1991, os presidentes do Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai assinaram o Tratado de Assunção, onde foi instituída uma série de medidas que tinham por objetivo estabelecer um mercado comum entre os países acordados, a fim de aproximar as relações comerciais entre os países.

Assim foi criado o Mercado Comum do Sul, mais conhecido como Mercosul,

rente de cada país, sem a necessidade de incluir o dólar durante as negociações – assim como o que ocorre na fronteira entre Brasil e Paraguai.

Almejando perspectivas mais altas para o bloco, diversas ações estão sendo planejadas com o intuito de fortalecer as relações entre os países. Uma das mais controversas é a criação de uma moeda única, que seria criada aos moldes do Euro e utilizada em todas as nações.

O assunto, que estava fora de discussão, voltou à tona no dia 14 de março, quando o presidente do Uruguai, José Mujica, de-

“A moeda comum permitiria aos países do bloco ter condições de ganhar maior economia de escala e maximizaria a potencialidade de atrair investimentos estrangeiros”

numa tentativa de fazer frente a entidades similares, como a União Monetária Europeia (UME) e o Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA, em inglês).

Desde sua criação, esse grupo econômico enfrentou diversas turbulências: as principais foram a desvalorização do Real em 1999, quando o Banco Central abandonou o regime de câmbio fixo e passou a operar em regime de câmbio flutuante; e em 2001, quando a Argentina passou por uma grave crise financeira que acabou por levar diversos manifestantes para protestar por melhorias.

Apesar dos obstáculos, a entidade conseguiu se manter e, além dos membros iniciais, agora conta com cinco estados associados (Bolívia, Chile, Peru, Colômbia, Equador), um membro em processo de adesão (Venezuela) e outro país (México) que ocupa uma posição não oficial, atuando como um membro observador.

No período em que completa 20 anos de existência, o Mercosul já avançou em diversos pontos: desde 2008 as trocas comerciais entre Brasil e Argentina podem ser realizadas com a moeda cor-

clarou em um encontro de empresários na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) que essa medida deve ser mais elaborada entre os membros participantes do Mercosul. “Essa é uma parte de muitos problemas que temos que resolver daqui em diante. Tenho confiança que de alguma forma podemos alcançar as soluções. Em algum dia faremos um acordo monetário ou, pelo menos algumas linhas que nos permitam sincronizar essa questão”. “É uma coisa difícil, mas absolutamente necessária do ponto de vista estratégico”, afirmou.

Algumas consequências positivas da utilização de uma moeda seriam a redução dos custos de transação comercial entre os países, estímulo a investimentos e crescimento nas relações econômicas. “A moeda comum permitiria aos países do bloco ter condições de ganhar maior economia de escala e maximizaria a potencialidade de atrair investimentos estrangeiros”, declarou o economista do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Fábio Giambiagi, em estudo realizado por ele sobre o tema.

Com a implantação de uma moeda unificada, também ocorreria o aumento de comércio entre os países que participam do bloco, devido à estabilidade cambial, além de uma alocação mais eficiente de recursos, ganhos de escala e competitividade no exterior. O mercado latino americano também ganharia mais credibilidade no combate à inflação e menor variabilidade de preços relativos, pois teria maior controle sobre as tarifas praticadas na região.

Porém, a unificação monetária poderia trazer grandes complicações para a economia regional, se instituída aos moldes do

que a realizada pela UME e responsável por instituir o Euro como principal moeda do continente.

Como o Euro é integrado a diversos países, é necessário que cada um deles atinja, através de algumas normas pré-definidas, um determinado patamar econômico para que a moeda não se enfraqueça. Essa meta financeira é definida pelo Pacto de Estabilidade e Crescimento que, junto com o Tratado de Maastricht (que iniciou o processo de integração europeu), criou quatro regras para a política econômica, que são: garantia de que o Banco Central Europeu seja independente de influência política; a introdução da regra de “não-afiançamento dos déficits públicos nacionais”; a proibição de financiamento monetário dos déficits públicos; e a necessidade de os estados-membros evitarem déficits “excessivos” (definidos como mais de 3% do PIB).

Para que esses tópicos sejam cumpridos é preciso que as economias dos países estejam fortemente consolidadas no mercado, fazendo-as capazes de suportar os revezes do mercado financeiro. No momento em que a moeda foi criada o cenário era propício, já que ele abriga a maioria dos países desenvolvidos, com moedas fortes e frequente relação comercial entre si, que viviam uma fase de prosperidade e segurança.

Mas, com a crise mundial que abateu o mundo em 2009, o Euro passou por duras provações: países menos estruturados, como a Grécia e Irlanda, não conseguiram cumprir o Pacto e precisaram do socorro monetário dos vizinhos, que injetaram enormes quantias para que a moeda não se desvalorizasse. Mesmo agora essas economias estão se reerguendo e o mercado financeiro presenciou as brechas presentes na configuração do Euro.

Traçando um parâmetro inicial, o Mercosul teria grandes dificuldades na constituição de uma moeda própria: mesmo as economias mais desenvolvidas na América Latina ainda estão emergindo para o mercado externo, as diferenças de renda entre as nações alcançam níveis desproporcionais, os países integrantes do bloco ainda não comercializam em quantidade suficiente para sustentar essa ideia e ainda não

existe na região uma moeda forte o suficiente, capaz de transmitir ao mercado externo a credibilidade necessária que a moeda comum precisará ter durante o início de sua implementação, sem falar na geografia política de cada um dos países, que difere em diversos aspectos.

Segundo Giambiagi, cada país terá que se esforçar para que essa meta possa ser concretizada. “Temos que praticar disciplinas mútuas, ou seja, fazer valer o que colocamos no papel e não fazer apenas acordos ‘de mentirinha’. É preciso que fique claro na mente dos governantes o seguinte questionamento: O que podemos fazer para acelerar esta unificação para o bem dos nossos países?”



“O que podemos fazer para acelerar esta unificação para o bem dos nossos países”

gbusch®

Sinônimo de Peças Elétricas Automotivas desde 1953
Partida | Alternador | Automático | Dínamo | Eletrônicos | Outros



10742

Reparo da Partida 37MT c/Jogo de Buchas (Motor Cummins) Caminhão Delco Remy VW/Ford/Mercedes Diversos



10862

Kit Completo de Reparo da Partida JE Bosch VW/Mercedes Diversos



10880

Kit Completo de Reparo da Partida KB Bosch Mercedes Diversos



10912

Reparo da Partida do Automático Nipodenso (Paraf. M10/M10) Motor Cummins Nipodenso Caterpillar / Empilhadeira Hyster Cobre



10913

Reparo da Partida do Embolo da Chave Magnética Nipodenso (M10/M12) Cummins Nipodenso Caterpillar Diversos



10915

Reparo dos Isoladores do Parafuso de Saída do Automático da Partida (M8) Nipodenso Asia / Kia / Besta / Tower Diversos



10916

Reparo dos Isoladores da Saída do Automático da Partida Nipodenso (M10) Asia / Kia / Topic / Caterpillar Nipodenso



11767

Kit do Alternador 45 amp. c/Parafuso Saída e Fechamento (Tampa com Rosca) Bosch Volvo/Valmet/Iveco Diversos



11810

Kit do Alternador KCB / NCB - 80 amp. (Eletrônico) Bosch Mercedes Eletrônico Aço



16370

Garfo da Partida 37MT 12/24V Ford/Cargo/GM/MBB/VW/Caterpillar/Case/Delco Remy



16373

Garfo da Partida 28MT 12/24V Ford / Case / Cummins / MBB / Fiat / Allis / Delco Remy



39857

Regulador 24 volts-120 e 60 amp. Alt. Prestolite / LEECE-Neville N° Prestolite: 8RL3013 Aplicação:Ar Condic. Ônibus Diversos

Quem acredita na gbusch valoriza seus produtos!!!

vendas@gbusch.com.br - 0800 55 1953 - www.gbusch.com.br

CC Mercosul tem encontro com cônsul da Malásia

Câmara assina convênio com Federação da Malásia

Felipe C. Santos

A Câmara de Comércio do Mercosul (CCMercosul) aproxima relações com países do sudeste asiático. Um dos primeiros passos foi dado com a visita do presidente da Câmara, Miguel Paletta, ao cônsul comercial da Malásia, Khairul Annuar.

Durante a visita, ambos puderam apresentar os trabalhos desenvolvidos e assinar convênio com a Federação de Fabricantes da Malásia, que possibilita o desenvolvimento de trabalhos em conjunto.

As relações comerciais entre Brasil e Malásia não param de crescer, em 2010 houve recorde de crescimento entre os países. No período entre janeiro e setembro, as exportações do Brasil para a Malásia chegaram a US\$ 765 milhões, aumento de 54% em relação ao mesmo período de 2009.

Segundo a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), já no primeiro bimestre de 2011 o Brasil exportou US\$ 167,6 milhões para a Malásia e importou US\$ 264,4 milhões. Um crescimento de 64,9% nas exportações e 11,3% nas importações, em comparação com o mesmo período de 2010.



Sr. Khairul Annuar Abdul Halim (Consul Trade Commissioner), Sra. Aureen Jean Nonis (Director Services Section), Lic. Miguel Lujan Paletta (Presidente Câmara do Mercosul), Sr. Tan Sri Mustafá Mansur (Presidente Federation Of Malaysian Manufacturers)



Presidente da Câmara e Presidente da Federação de Fabricantes da Malásia assinam convênio entre as duas entidades

Os setores que mais contribuíram para o desenvolvimento dessa relação bilateral nesse início de ano foram: milho em grãos (US\$ 67,723 milhões), açúcar de cana bruto (US\$ 31,719 milhões), minério de ferro e seus concentrados (US\$ 28,318 milhões), óleo de soja bruto (US\$ 5,762 milhões), fumo em folhas (US\$ 3,775 milhões), automóveis de passageiros (US\$ 3,224 milhões) e tratores (US\$ 3,219 milhões).

OS PRODUTOS FLORMEL SÃO SAUDÁVEIS,
GOSTOSOS E LUCRATIVOS NO BRASIL.

Mas podem ser também na Argentina, na Colômbia,
na Venezuela, no Mercosul e no mundo inteiro.



A Flormel possui linhas de produtos completos, que estimulam uma alimentação balanceada. São ideais para um estilo de vida fitness e ainda na prevenção ao diabetes, obesidade infantil, entre outras doenças. Invista na qualidade Flormel e entenda porque produtos saudáveis podem ser deliciosos aqui e no mundo inteiro.

www.flormel.com.br
flormel@flormel.com.br
(55) 16 3707 0070.
Rua Vicente Richinho, 301
Pólo Ind. São Bernardo, Franca - SP - Brasil

Qualidade de vida
tem sabor.



flormel
ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Santa Fe recebe o 1º Congresso Internacional de Comércio Exterior

Nos dias 4 e 5 de maio houve o 1º Congresso Internacional de Entidades de Comércio Exterior - Ciecex, na cidade de Rafaela, localizada no estado de Santa Fe, Argentina. O evento contou com o apoio do Centro Comercial e Indústria de Rafaela e região, e o governo da província de Santa Fe.

Aproximadamente 400 pessoas participaram do Ciecex, que recebeu delegações de várias partes do mundo, com o intuito de compartilhar ideias que contribuam com a integração do comércio mundial.

“O comércio internacional é o caminho do desenvolvimento global. O Ciecex busca fortalecer laços com instituições e entidades que operem no comércio exterior e realizar intercâmbios para atender as ofertas e demandas da região”, declara Sr. Fernando Pangolini, presidente da Câmara de Comércio Exterior de Rafaela.

O Ciecex propiciou aos participantes e empresas, palestras sobre transações e comércio internacional, a integração da América Latina, entidades públicas e privadas na promoção do comércio exterior, entre outros temas. O 2º Ciecex está previsto para maio de 2013, que contará também com rodadas de negócios.



1º Congresso Internacional de Comércio Exterior - Ciecex, realizado em maio na cidade de Rafaela, localizada no estado de Santa Fe, Argentina



Entidades participantes do Ciecex:

Câmara de Indústria e Comércio do Mercosul e América (Brasil), Fedexport (Equador), Secretaria da Comissão Nacional de Promoção de Exportações da Nicaraguá, Cainco (Bolívia), Câmara de Comércio México-Argentina (México) e Município de Jesus Maria (Lima-Peru)



Lic. Laura B.Barbero - Fecacera
e Lic. Miguel Lijan Paletta - Câmara do Mercosul



Prefeito da Cidade de Rafaela - Sr. Omar Angel Perotti e Lic. Miguel Lujan Paletta



Fernando Pongolini - Presidente da Câmara dos Exportadores do Centro Comercial e Industrial de Rafaela, Sr. Carlos A. Marzioni e Lic. Miguel L. Paletta

Expositores e palestrantes:

Cancillería Argentina, Associação Latino-americana de Integração – Aladi, Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex, Fundação Standard Bank, Associação dos Industriais Metalúrgicos da República da Argentina – Adimra e Federação das Câmaras de Comércio Exterior da República Argentina - Fecacera



Participantes do Ciecex durante palestra



Ec. Mercedes Rial - Departamento de promoção do Comércio de Aladi
e Lic. Miguel Lujan Paletta

Câmara fortalece negócios em Miami

A Câmara de Comércio do Mercosul e Américas (CCM), representada pelo seu presidente Lic. Miguel Lujan Paletta, e o vice-presidente Dr. Alexandre Arnone, esteve em Miami no último mês para estabelecer novas relações comerciais.

A CCM está ampliando os mercados com novas parcerias e negócios no exterior, prospectando relações empresariais para os associados brasileiros.



Alexis Gonzales - Diretor Câmara de Com. Mercosul USA, Felipe Baez y Alex De Aza - Relaciones públicas del Sindicato de Transportista de R. Dominicana, Lic. Miguel L. Paletta - Presidente Câmara de Comércio do Mercosul

Na foto acima: Alexis Gonzales - Diretor Câmara de Comércio Mercosul USA, Adolfo Segovia Ruiz - Diretor Mercosul USA -México, Lic. Miguel L. Paletta - Presidente Câmara de Comércio do Mercosul Brasil, Felix Mostelac - Diretor Geral Mercosul USA, Dr. Alexandre Arnone - Vice-Presidente Câmara de Comércio do Mercosul Brasil



Lic Miguel Lujan Paletta e a Diretora de Relações Públicas da CCMercosul USA, Sra. Barbara Hernandez



Lic. Miguel Lujan Paletta e Miguel A. Vargas - Presidente Mercosur Entertainment

Encontro com a embaixadora do Panamá

A Câmara de Comércio do Mercosul e América, por meio de seu presidente Miguel Lujan Paletta, o vice-presidente Dr. Alexandre Arnone e o diretor de negócios estratégicos, senhor Hernan J. Diehl, se reuniram na Embaixada do Panamá com a Excelentíssima Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República do Panamá no Brasil, Sra. Gabriela Garcia, onde foi proposto um convênio entre o governo do Panamá e a Câmara de Comércio do Mercosul, para executarem um trabalho de cooperação, levando e trazendo investimentos para ambos os países.



Reunião com a Embaixadora da República do Panamá, Sra. Gabriela Garcia



Excelentíssima Embaixadora do Panamá, Sra. Gabriela Garcia, sendo condecorada com escudo de lapela da CCMercosul pelo Presidente Lic. Miguel Lujan Paletta

CCMercosul prestigia semana de maio

Neste 25 de maio o Consulado Geral da Argentina, em São Paulo, celebrou a Festa Nacional Argentina, que comemora a Revolução de Maio. As comemorações foram iniciadas com uma oferenda floral no Monumento do Libertador Gal. San Martín, no bairro Jardim Paulista, em São Paulo.

Depois o evento teve continuidade no Salão de Atos do Memorial da América Latina, onde diversas personalidades compareceram para as homenagens a semana da revolução argentina, que iniciou o processo da fundação do Estado Argentino. O dia 25 foi a data da queda da Junta de Sevilha (governo provisório da Espanha).

Destaque para os espetáculos de música e dança, que contaram com o conjunto de tango instrumental de maior sucesso no mundo, Sexteto Mayor, criado em 1973 e Lidia Borda, cantora de sucesso, entre outros.

A Câmara de Comércio do Mercosul foi representada pelo Presidente Lic. Miguel Lujan Paletta, que parabenizou a Excelentíssima Cônsul Geral da República Argentina, Dra. Teresita González Diaz, pela grande organização do evento.



Lic. Miguel Lujan Paletta e Dra. Teresita González Diaz -
Cônsul Geral da República Argentina

***“Sempre vale recordar que em 25 de maio de 1810, com coragem, um grupo de homens e mulheres deu os primeiros passos para encontrar nossa liberdade e nossa identidade nacional” -
Dra. Teresita González Diaz - Cônsul Geral da República Argentina***



Apresentação de Tango



Homenagem no Monumento do Libertador Gal. San Martín

Câmara impulsiona comércio exterior

A Câmara de Comércio do Mercosul e Américas, por meio de seu presidente Lic. Miguel Lujan Paletta e, o vice-presidente Dr. Alexandre Arnone, realizou uma série de reuniões estratégicas, visando ampliar o rol de convênios com entidades que detenham ferramentas que possam beneficiar os associados da Câmara. Foi realizada uma série de



Estavam na reunião no Palácio do Governo de Rio Negro: Dr. Alexandre Arnone, Sr. Gustavo Ferrand, Dr. Omar Lafluf Hebeich, Lic. Miguel Lujan Paletta e o Presidente do TICAMER Dr. Marco Vera.

visitas a instituições na Argentina e Uruguai, iniciando e firmando contatos para impulsionar novas negociações de importação e exportação entre o Brasil e os parceiros. Isto tudo no intuito de canalizar mais e novos negócios para o crescimento dos associados, assim como, paralelamente buscou dar visualidade, expandindo negócios do novo escritório em Miami-Flórida, do qual atualmente, divisa novos horizontes para investimento e parcerias financeiras.



Reunião no Instituto de Diagnóstico de La Plata



Reunião entre a CCM as Câmaras de Oficinas Mecânicas para Caminhões e Automóveis a Diesel na Argentina

Embaixadora do Panamá visita a Câmara



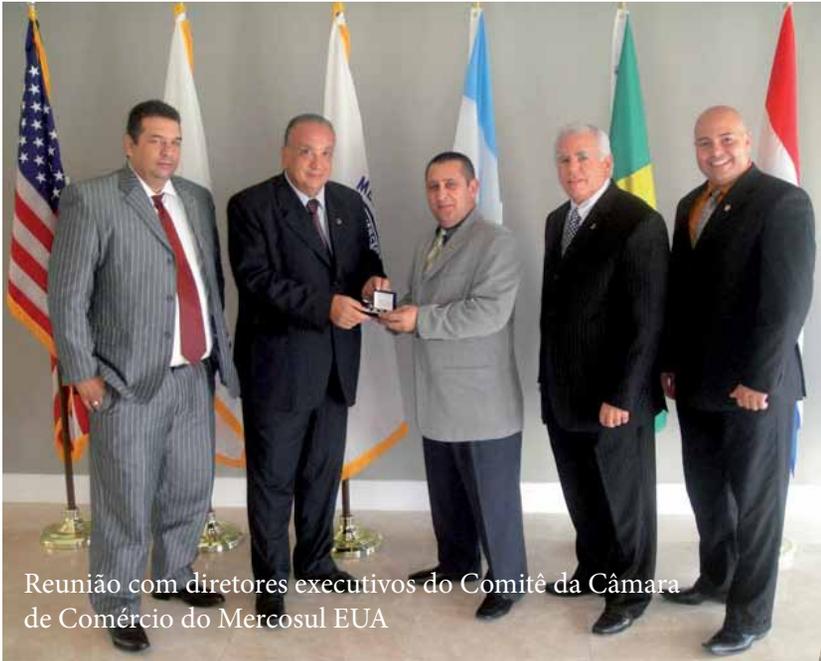
Embaixadora da República do Panamá, Sra. Gabriela Garcia, em visita a CCM

Em recente passagem por São Paulo, a Exceletíssima Embaixadora do Panamá, Sra. Gabriela Garcia, esteve em visita oficial à Câmara de Indústria e Comércio do Mercosul, juntamente com o cônsul geral do Panamá, Sr. Tomás Diaz, visando criar laços para a divulgação do país, oportunidades de negócios e turismo.

No encontro foi abordado os meios pelos quais a Câmara de Comércio do Mercosul pode auxiliar nos interesses do Panamá e, como expor para empresários e o público brasileiro os atrativos do país. A embaixadora e o cônsul se colocaram totalmente à disposição para apoiar as ações da Câmara de Comércio do Mercosul que visem a integração e relação dos dois países.

Comitê EUA

Na primeira semana de fevereiro, o presidente da Câmara de Comércio do Mercosul, Lic. Miguel Lujan Paletta e o vice-presidente Dr. Alexandre Arnone, levaram diversos contratos de associados para a reunião com os diretores executivos Felix Mostelac e Mr. Alexis Gonzalez, onde foram apresentados vários projetos dos associados em encontro dentro do Comitê da Câmara de Comércio do Mercosul EUA.



Reunião com diretores executivos do Comitê da Câmara de Comércio do Mercosul EUA



Câmara participa da audiência pública contra a Pirataria

Foto: Lic. Miguel Paletta (presidente da Câmara de Comércio do Mercosul), Dr. Wagner Montemor (Agência Brasileira de Inteligência - ABIN), Sr. José Candido (deputado estadual), Dr. Massilon José Bernardes Filho (delegado do Departamento de Investigações sobre Crime Organizado - DEIC), Dr. Antonio Sales Lambert Neto (Delegacia de Crimes Contra a Propriedade Imaterial), Dr. Marco Antonio Martins Ribeiro de Campos (representante da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo).



Deputado Estadual (PT) José Candido e o Presidente da Câmara de Comércio do Mercosul, Lic. Miguel Paletta

Rodadas de negócios Argentina-Brasil

Os Diretores do Comitê Argentino da Câmara de Comércio do Mercosul estiveram em São Paulo junto com compradores privados e governamentais do setor de saúde. A comitiva teve como objetivo buscar fornecedores de produtos relacionados à área.

Para isso, foram agendadas reuniões com empresários brasileiros interessados em exportar para Argentina, com o intuito de apresentar seus produtos. Além disso, a comitiva também buscou parcerias com associações e desenvolveram negócios na área de turismo.



Diretores do Comitê Argentino da CCM em encontro com representantes da área da saúde

Reunião no BID

A Câmara de Comércio do Mercosul e Américas, em uma de suas visitas mensais à Brasília, por meio de seu presidente Lic. Miguel Lujan Paletta e, o vice-presidente Dr. Alexandre Arnone, teve a oportunidade de se reunir com o Senhor Juan Carlos De La Hoz, chefe de operações do Banco Interamericano de Desenvolvimento no Brasil, quando foram discutidos assuntos sobre as linhas de financiamentos e o modo operativo do banco para com terceiros.



Da esq. p/ dir.: Lic. Miguel L. Paletta, Sr. Juan Carlos De La Hoz e o Vice-Presidente Alexandre Arnone

Câmara leva progresso ao Tocantins



CCM se reúne com autoridades do estado de Tocantins

A delegação da Câmara de Indústria e Comércio do Mercosul e América (CCMercosul), que contou com as figuras de seu Presidente, Vice-presidente e Diretor de negócios estratégicos, esteve presente em Palmas, Tocantins, onde realizou visitas à várias secretarias de Estado. A proposta foi levar ao secretário da Indústria, do Comércio e do Turismo, Sr. Ernani Soares de Siqueira, e aos administradores de Tocantins, os diversos serviços da CCMercosul, com o objetivo de levar investimentos ao Estado.

Foi diagnosticada a necessidade da apresentação de seminários aos prefeitos de Tocantins, com o tema voltado à captação de recursos perante o Banco Interamericano de Desenvolvimento, onde a CCMercosul, por intermédio do seu Tribunal Internacional de Conciliação e Arbitragem do Mercosul – TICAMER, tem participação permanente.

Café da manhã com o cônsul do Uruguai

No último dia 31 de março a Câmara de Comércio e Indústria do Mercosul e Américas iniciou o ciclo anual de eventos, reunindo empresários e autoridades para um café da manhã, seguido de uma palestra com o adido comercial do Uruguai, o Sr. Maurício Sorhuet.

No evento, Sorhuet pode divulgar as oportunidades, benefícios e a situação do Uruguai perante as economias vizinhas, ilustrando em números com uma apresentação primorosamente elaborada. Discorreu sobre os diversos setores da economia uruguaia, se detendo nos ramos onde os empresários brasileiros podem investir ou sedimentar seus esforços para a conquista do mercado uruguaio, assim como as formas de se radicar no país e, todos os incentivos que o governo uruguaio concede.



Adido comercial do Uruguai em palestra na sede da CCM



Equipe da CCM com o Sr. Maurício Sorhuet e equipe

O MERCOSUL, A CÂMARA DE COMÉRCIO E AS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

Entrevista com o vice-presidente da Câmara de Comércio do Mercosul e Américas, Dr. Alexandre Arnone

Felipe C. Santos

Em entrevista à **Mercosul for Export**, Dr. Alexandre Arnone, vice-presidente da Câmara de Comércio do Mercosul e Américas no Brasil - CCMercosul, fala sobre os diversos serviços da Câmara, os 20 anos que a instituição completou em março deste ano, e a importante parceria com estados e municípios na questão de assessoria governamental, jurídica e financeira.

Leia os principais trechos.

Mercosul for export: Em que consiste a nova assessoria que a Câmara de Comércio do Mercosul faz com os governos estaduais e municipais? Como funciona?

Dr. Alexandre Arnone: A CCMercosul realiza um trabalho junto aos governos estaduais e prefeituras para levar infraestrutura onde não existe. Esse trabalho está sendo realizado em duas linhas de frente: a primeira, em conjunto com a Associação de Parcerias Público-Privadas (PPP) de São Paulo, que consiste em realizações de obras de infraestrutura



Alexandre Arnone, Advogado, Secretário do Tribunal Internacional de Conciliação e Arbitragem do Mercosul, Consultor em Negociações Internacionais e Vice-Presidente da Câmara do Comércio do Mercosul.

com empresas privadas pelo sistema PPP e; a segunda linha se refere a um trabalho de conscientização aos municípios de que existem linhas de créditos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID disponibilizadas a fundo perdido.

Este trabalho é focado nos municípios deficitários, que não arrecadam o suficiente para se autossustentar e não tem verba para criar ou ampliar a infraestrutura. Neste trabalho de exposição sobre a linha de crédito do BID, a CCMercosul apresenta, por meio de palestras, como funciona o modo operacional para se realizar o requerimento dessas verbas junto ao BID.

Mercosul for export: Como se dá essa parceria?

Arnone: As parcerias com os governos e municípios acontecem por meio de convênios de cooperação com a CCMercosul, que são firmados com as secretarias de governo e, diretamente com as prefeituras. É válido lembrar que a CCMercosul só consegue atuar onde existe a vontade em fazer alguma coisa, porque o ente público sofre certas limitações por haver a obrigatoriedade na lei de proceder todos os atos por meio de licitações públicas, com isso, o trabalho se limita ao que a lei, municipal ou estadual, permite executar com o privado.

Mercosul for export: Quais as vantagens para o assessorado? Como a CCMercosul contribui para que estados e municípios atraiam novos negócios e investimentos?

Arnone: A CCMercosul realiza um trabalho de excelência em diversas áreas, com isso o assessorado tem um leque muito maior de chances em conseguir cumprir com sua meta de negócio. Isto é simples de constatar quando comparado a um escritório comum de prestação de serviços, uma vez que a CCMercosul tem departamento jurídico, departamento de comércio exterior, de saúde, meio ambiente, contábil, relação governamental e tudo isso com um selo que tem seu reconhecimento em nível mundial.

A CCMercosul pode apresentar aos associados um panorama de possibilidades, para que possam participar de licitações públicas ou, por meio da parceria público-privada, que acaba propiciando ao associado a oportunidade de prestar vários serviços de infraestrutura.

Mercosul for export: Segundo o IBGE, Palmas, no Tocantins, é uma das capitais brasileiras que mais cresce. Como a CCMercosul desenvolve o trabalho de assessoria empresarial naquela região?

Arnone: Essa parceria está sendo desenvolvida nas secretarias de governo com realizações de reuniões com todos os secretários e apresentado os trabalhos que iremos desenvolver por meio das PPPs, como também em conjunto com o BID. A região de Tocantins é muito rica em recursos minerais e vegetais, além de um enorme potencial hidroviário. No que tange aos minérios a CCMercosul apresentou um projeto para alavancar a exploração, apresentando investidores para trabalhar em conjunto com o governo, explorando e gerando riquezas ao Estado.

Mercosul for export: Esse ano a CCMercosul completou 20 anos. Como a CCMercosul acompanhou o crescimento do Brasil e do Mercosul?

Arnone: Temos a nítida impressão que o Brasil, assim como o Mercosul, passou por uma metamorfose. Nota-se que na época

da criação do Mercosul, os países que o compunham não tinham expressão perante as grandes economias mundiais e, hoje, essa figura (Mercosul) toma uma atenção muito importante para o resto do mundo. Nós somos grandes produtores e, principalmente, consumidores.

Existe hoje um respeito que há vinte anos não existia, e o melhor de tudo é que não estamos nem a 20% da nossa capacidade de produção e consumo, isso quer dizer claramente que o Mercosul tem um futuro promissor e com toda certeza vamos nos tornar uma das maiores economias mundiais.

Mercosul for export: Quais são os planos e metas que a CCMercosul pretende alcançar em 2011?

Arnone: A CCMercosul tem um plano de trabalho para os próximos 15 anos. Isso porque, hoje o Brasil e o Mercosul permitem essa proeza que há muito não existia dentro da nossa realidade. Nossa meta ao final desse ano é expandir nossos comitês nacionais por todos os estados do Brasil, para que possamos deter um maior número de associados, propiciando a ampliação de negócios com nossos comitês internacionais, aumentando a força destes associados pela integração e projetando esta força no cenário internacional. Nossos comitês são detentores de bolsa de negócios, ou seja, auxiliamos o associado a vender seu produto e a comprar sua matéria-prima, de onde quer que seja. Nossos diretores são responsáveis diretos pelo acompanhamento de cada passo no processo e pelo cumprimento das metas. ●

“A CCMercosul realiza um trabalho de excelência em diversas áreas, com isso o assessorado tem um leque muito maior de chances em conseguir cumprir com sua meta de negócio”

Mercosul em alta

Crescimento econômico do Mercosul
projeta bloco no cenário internacional

Isabela Pimentel

Vinte anos depois da assinatura do Tratado de Assunção, que deu origem ao Mercosul, grupo formado por Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina, o bloco econômico rouba a cena no mercado financeiro mundial, especialmente devido ao desenvolvimento econômico dos países membros, o que atrai para a região novos investimentos estrangeiros.

No ano de 1991, data de surgimento do bloco, as transações comerciais brasileiras com os demais países do grupo resultaram no saldo de US\$ 4,5 bilhões, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), sendo US\$ 2,3 bilhões em exportações e US\$ 2,2 em importações. Em 2010, o saldo das transações comerciais saltou para 39,2 bilhões de dólares.

Assinado em 26 de março de 1991, o Tratado de Assunção visava criar um mercado comum com livre circulação de bens e serviços entre os países integrantes do Mercosul, o que seria possível através do estabelecimento de tarifas externas e uma política comercial comuns.

Para tornar a integração efetiva foi criado o Conselho do Mercado Comum, formado pelos ministros de Relações Exteriores dos países membros e o Grupo do Mercado Comum, responsável pelo cumprimento das ações estabelecidas como meta pelo conselho. Outro fator decisivo foi a criação da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul, embrião do Parlamento do Mercosul (ParlaSul), concretizado no final do ano de 2006.

Por decisão do Conselho do Mercado Comum, criado em 2004, foi postulada a condição de estado associado. Para que um país possa obter tal status, a assinatura prévia dos Acordos de Complementação Econômica (ACEs) é necessária, em prol do estabelecimento de um cronograma para redução gradual das tarifas entre o Mercosul e os países associados. Atualmente, a Venezuela ocupa tal posição.



20 anos de Mercosul



Brasil, carro-chefe do desenvolvimento

Para compreender as razões que levam o Brasil a atuar como propulsor do crescimento de toda a região do Mercosul, 20 anos após a criação do bloco, é preciso comparar os índices econômicos. Dados da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe das Nações Unidas (Cepal) indicam que somente quatro países da América Latina se desenvolveram mais, em termos econômicos, que o Brasil em 2010: Paraguai (9,7%), Uruguai (9%) e Peru (8,6%).

Projeções como a da Agência Moody's, que avalia e classifica riscos, corroboram com a afirmação de que este é o momento de maior expansão dos países componentes do bloco Mercosul. Segundo os dados, a América Latina teve, no ano passado, a maior expansão registrada nos últimos 10 anos, sendo o Brasil responsável por 70% do crescimento do Paraguai, Uruguai e Argentina.

De acordo com Karla Sanã, advogada do Mar-



ques & Associados, a posição ocupada pelo Brasil, de carro-chefe do desenvolvimento ao longo dos 20 anos de existência do Mercosul, alavancou o país no cenário internacional, fazendo do bloco um dos principais destinos das exportações brasileiras e um de seus maiores fornecedores.

Outro aspecto positivo para o país é o aumento de sua capacidade de negociação internacional, já que o Mercosul concede mais força e legitimidade ao grupo nos momentos de negociações internacionais, propiciando maior margem de manobra nos fóruns, ressalta a advogada.

Retratos do crescimento

O aumento da exportação de commodities e produtos agrícolas impulsionou o crescimento econômico dos países do Mercosul, com aumento da venda da produção para a China, mercado que se encontra em pleno aquecimento.

No ano de 2009, os principais produtos exportados pelo grupo foram minério de ferro, soja, petróleo e açúcar, de acordo com dados da Cepal. O comércio intrarregional também foi incrementado e os países estão vendendo mais entre si.

Os resultados positivos das safras deram destaque à soja nas vendas regionais. A produção e comercialização do grão fizeram com que o Produto Interno Bruto (PIB) do Paraguai despontasse, atingindo o índice de +9,7%. Cabe destacar que, ainda em 2010, o resultado das transações

entre o Brasil e os demais membros do Mercosul foi de US\$ 39,2 bilhões. Nos primeiros meses de 2011, o índice já alcança US\$ 6,5 bilhões.

Os resultados são ainda mais positivos quando se compara os dados de 1999 e 2010. Neste intervalo, as exportações do bloco passaram de US\$ 49 bilhões para US\$ 280,4 bilhões.

Outro fator que contribuiu para o crescimento do bloco foi o aumento do nível de investimento de empresas brasileiras nos demais países, estimulando o desenvolvimento das atividades agroindustriais da região.

Em 2011, dados indicam que os países do bloco compram pouco mais de 10% do total do que o Brasil exporta, já as importações equivalem a 9%, com destaque para produtos básicos.



Panorama atual

Apesar de Brasil e Argentina serem os países mais lembrados quando se fala do momento favorável da economia do Mercosul, pela questão do desenvolvimento e do PIB superior, não se deve esquecer a importância de outros atores que têm tido índice de crescimento considerável, como Paraguai, Uruguai e futuramente a Venezuela, conforme destaca Alessandro Barbosa Ximenes, professor especialista em economia do Centro Universitário Unieuro.

Levando-se em conta o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a Argentina é a que mais se destaca no bloco, seguida pelo Uruguai, Brasil e Paraguai. Apesar disso, o especialista defende a importância do Brasil nas relações bilaterais com a Argentina, já que o país é responsável por receber cerca de 1/3 das exportações argentinas.

Ximenes discute a importância de países como Paraguai, que teve índice de crescimento de 9,7 % no último ano.

“A balança comercial paraguaia se mantém equilibrada há alguns anos e os principais produtos de exportação do país são algodão, erva-mate, carnes, couros, madeira, fumo, extrato de quebracho e óleos vegetais. As importações incluem automóveis, produtos químicos, artigos de algodão, equipamentos agrícolas, alimentos, máquinas, papel e petróleo. O Paraguai tem como parceiros comerciais os EUA, Suíça e República Popular da China”, ressalta o especialista.

Analisando a situação do Uruguai, ele afirma que a natureza agroexportadora do país configura mais de 40% das exportações anuais:

“Os países para onde o Uruguai mais exporta estes produtos são o Brasil, Argentina, os países da região do Oriente Médio e os da União Europeia no que tange a agricultura, esta vem a ser a segunda atividade de

importância nas exportações, tendo como cultivos principais: arroz, trigo, milho, cana de açúcar, batata, aveia e beterraba”, complementa.

Além da força na atividade agroexportadora, o Uruguai também tem sido alvo de investimento de

primas em geral, enquanto são fortes importadores de produtos industrializados e tecnologia, o ideal seria um fortalecimento do parque industrial da região, a distribuição da produtividade levando em consideração as características e forças

“O ideal seria um fortalecimento do parque industrial da região, a distribuição da produtividade levando em consideração as características e forças de cada país membro e associado, fazendo com que toda a América Latina se desenvolva de forma sustentável e gradual”

empresas do ramo industrial, como o farmacêutico. Filipe Guerra, gerente de negócios Internacionais da Hebron, conta que atualmente o país emprega mais de três mil pessoas de forma direta na indústria farmacêutica, produzindo principalmente hormônios, soros e vitaminas para grandes mercados como o brasileiro, paraguaio e argentino.

O empresário acredita que o segmento farmacêutico teve grande crescimento nos últimos cinco anos, com exportação de produtos produzidos no Mercosul para diversos países.

Barreiras e obstáculos

Mesmo com o estreitamento de laços comerciais entre os países membros e aumento das trocas comerciais a nível internacional, especialistas como Ximenes destacam que é preciso um maior fortalecimento na integração física e energética do Mercosul, como o objetivo de fomentar no grupo a criação de setores que oporem em escala global, para assegurar a manutenção da produção e do emprego.

“Os países latinos são fortes nas exportações dos insumos, matérias

de cada país membro e associado, fazendo com que toda a América Latina se desenvolva de forma sustentável e gradual”, aponta.

Mercosul globalizado

Um exemplo de tratado feito fora do território sul-americano foi o acordo de livre comércio entre Mercosul e Israel, assinado em dezembro de 2007, na cidade de Montevideu, que elimina as barreiras comerciais entre ambos, prevendo tarifa zero nas exportações bilaterais ao longo de 10 anos e ampliação do comércio nos setores farmacêutico, aeroespacial, tecnológico e de pesquisas agrícolas.

Bernardo Gonzáles, doutor em Economia Aplicada pela USP, acredita que do ponto de vista político o acordo seja interessante, já que expande o relacionamento comercial do Mercosul para países fora do circuito latinoamericano. Mas frisa que do ponto de vista comercial, especialmente em termos de valores monetários, não deve haver resultados significativos, devido ao fato de Israel ser um país pequeno e seu PIB representar apenas 8,5% do PIB do Mercosul.

Acordos bilaterais Brasil -EUA

A recente visita de Barack Obama, presidente dos Estados Unidos, ao Brasil marca um momento importante na história dos países. A presidente Dilma Rousseff cobrou da autoridade norte-americana o fim das barreiras comerciais a produtos como etanol, carne bovina, algodão e suco de laranja, através do estabelecimento de uma relação comercial mais coesa e equilibrada comercialmente, além de parcerias na área de inovação e educação.

O fluxo comercial entre os dois países atingiu US\$ 46,34 bilhões em 2010 e na transação, o Brasil saiu com saldo negativo de US\$ 7,73 bilhões. Esta é uma das razões pelo qual o país luta pela queda das barreiras.

Apesar da intensa cobertura midiática e do clima de otimismo com a visita de Obama, alguns

especialistas afirmam que a visita teve como foco eventuais tratados, mas não a questão das barreiras comerciais, que tem sido a grande luta dos países na Organização Mundial do Comércio (OMC).

Gonzáles defende que o impacto da visita de Obama ao Brasil foi mais político que econômico. “Trata-se de um presidente que já está lançando sua candidatura à reeleição e que precisa encontrar novas bandeiras além do Yes we can. Além disso, o papel hegemônico dos EUA no mundo vem sendo contestado ou ameaçado, principalmente pela ascensão da China e, por isso, tem que tomar iniciativas que mantenham os laços com os antigos parceiros”. “Do ponto de vista brasileiro, foi uma oportunidade para a presidente Dilma exercer o seu papel de chefe do Estado brasileiro com o principal líder político mundial”.



Perspectivas para o futuro

Um setor que tem futuro promissor nos países que integram o Mercosul é o turismo, mas problemas como infraestrutura e segurança pública ainda prejudicam o desenvolvimento turístico, e impedem a geração de renda nos próximos anos.

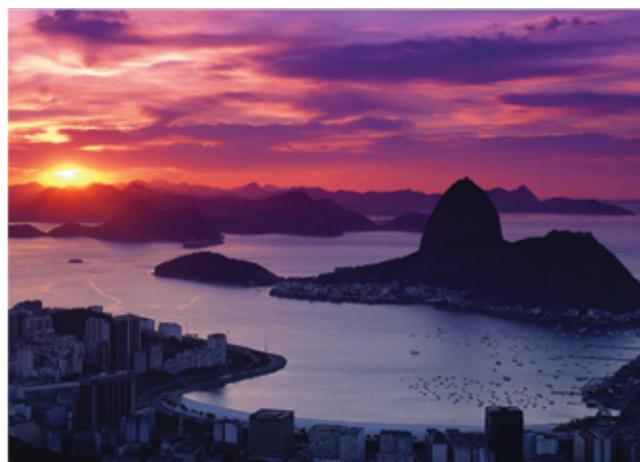
Apesar disso, a advogada Karla Sanã acredita que, com a proximidade dos eventos esporti-

vos no Brasil, tal quadro irá ser revertido e os impactos positivos na economia brasileira ajudarão a acelerar a economia dos países membros do bloco.

Já Gonzáles acredita que, pelo fato do Brasil e Argentina terem saído quase ilesos da crise econômica que abateu o mundo em 2009, estes países terão as economias crescendo em ritmo positivo, alavancando os demais países do Mercosul. 



Seja a negócios ou a lazer,
a Class Tour leva você para o Mercosul. Leva você para o mundo!



Class Tour, 36 anos de boas viagens!

Corporativo | Lazer | Eventos | Documentação de Viagem | Roteiros de Luxo

www.classtour.com.br

(+55 11) 30 40 50 60 | (+55 19) 37 05 55 55



Acessibilidade em *Maceió*

**Deputada Federal pelo PT do B, Rosinha da Adefal
fala sobre acessibilidade no Brasil e no turismo**

Da Redação

Em entrevista exclusiva à **Mercosul for Export**, a deputada Rosinha da Adefal fala sobre os obstáculos que o Brasil precisa vencer para a total inclusão dos deficientes físicos no mercado de trabalho e na sociedade.

Luta pelo respeito e inclusão

O meu ingresso na política como representante do Movimento de Pessoas com Deficiência não só fortalece a luta pelas pessoas com deficiência física, mas as pessoas com deficiência em geral e, também, aquelas com mobilidade reduzida como é caso do idoso e da gestante.

Vejo que as pessoas com deficiências e outras minorias têm lutado para conquistar seus espaços sociais. Mas para haver realmente a inclusão social é preciso que a sociedade vença pelo menos três barreiras: a física, promovendo a acessibilidade em todos os espaços pú-

blicos; a de comunicação, fazendo com que toda informação seja compartilhada com todos; e a de atitude que depende também de uma mudança na cultura do nosso povo em aceitar que é normal ser diferente.

Preconceito

Todas as pessoas que são diferentes do que é considerado “normal”, de alguma forma, ou em algum momento da vida, sofrem discriminação. Costumamos rejeitar o diferente por pensamentos pré-concebidos. Por exemplo, o que poderia me impedir hoje de exercer meu mandato como os demais deputados? A falta de acessibilidade arquitetônica. A minha capacidade é a mesma.

Mas eu ficaria impedida de exercer o meu mister, caso não houvesse condições de transitar pela Casa. Ou seja, não se trata de incapacidade, mas de inadequação dos espaços públicos, que na sua concepção não respeitam os diferentes.

Acesso ao turismo

Alagoas ainda está longe de um turismo acessível pleno, mas temos observado mudanças significantes, principalmente em Maceió. Enquanto vereadora por Maceió apresentei um pro-



jeto de lei que concedi um 'Selo de Acessibilidade' aos estabelecimentos que cumprissem com a norma padrão. Isso é um incentivo aos empresários que desejam ver suas marcas ligadas a luta de causas sociais importantes como esta.

Além disso fui parceira na implantação do projeto Jangada Acessível que dá acesso aos cadeirantes ao passeio nas piscinas naturais da praia de Pajuçara. Esse projeto foi idealizado pelo arquiteto e ergonômista, Jorge Luiz, um grande contribuinte para o turismo acessível em Maceió.

Políticas públicas

Não posso ser pessimista e dizer que nada foi feito, mas temos muito o que avançar. O Brasil possui a legislação mais avançada da Ibero-América no que se refere aos direitos das pessoas com deficiência. São mais de 200 leis, somente as federais, que tratam de estabelecer tais direitos. Mas há uma crise de efetividade que afeta essa legislação específica: a falta de sanções



Dep. Rosinha da Adefal

previstas em lei para o caso de seu descumprimento é o nosso grande entrave. Temos políticas públicas sim. No entanto toda a camada da população que depende dos serviços prestados pelo Estado se encontra gravemente afetada. Os serviços são deficitários para todos, mas afetam mais profundamente as pessoas com deficiência.

Acesso ao mercado de trabalho

A Lei 8.123/91, Lei de Cotas, foi uma conquista para nós, pois refor-



Projeto de acessibilidade turística na cidade de Maceió - Jangada

çou diante da sociedade que temos o direito de também estarmos incluídos no mercado de trabalho. As pessoas precisam entender que nós somos produtivos e trazemos lucro para a empresa. Fiz o primeiro concurso que contemplou a Lei de Cotas aqui em Alagoas e fui a única aprovada no concurso do TRT 19ª Região. Como funcionária enfrentei várias barreiras, mas, depois de algum tempo, as pessoas pararam de olhar para a minha deficiência e passaram a perceber minhas eficiências. 🌐

Universidade Anamaco

O Prof. Joaquim Ramalho é Diretor da Universidade Corporativa Anamaco – Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção que conta com cerca de 138 mil lojas em todo o Brasil. O setor de Material de Construção é parte integrante do complexo denominado de “ConstruBusiness”, que representa 13% do PIB brasileiro. A Cadeia da Construção Civil emprega 15 milhões de pessoas, sendo 4 milhões diretamente, com um expressivo poder multiplicador sobre demanda doméstica. Neste cenário, a Universidade Corporativa Anamaco foi Lançada em 2003, durante o Segundo Congresso Brasileiro de Material de Construção, sendo fruto de uma parceria entre a Anamaco e o IAPEDEM (Instituto Avançado de Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Empresarial).

A Universidade Corporativa Anamaco tem como objetivo fornecer uma visão generalista sobre os conceitos e práticas modernas de gestão empresarial avançada, com foco na formação de dirigentes para a próxima década e desenvolvimento de novas posturas diante das mudanças e tendências empresariais em curso, através da adequação profissional do participante.

A Universidade Corporativa Anamaco contempla em sua estrutura um MBA de Gestão Empresarial, voltado exclusivamente para o segmento material de construção onde, em seu quadro de professores, todos com titulação de mestres e/ou doutores, conta com um Laboratório – Loja Escola, por onde já se passaram mais de 5.000 alunos, que é uma loja de material de construção com o objetivo de se trabalhar num ambiente focado no segmento. Em seu quadro de alunos participam executivos dos segmentos indústria, comércio e serviços do segmento material de construção, englobando um currículo acadêmico consagrado nacionalmente e internacionalmente.

O MBA de Gestão Empresarial Anamaco tem o certificado da Faculdade América do Sul.

Acreditamos, na Universidade Anamaco, que o ambiente acadêmico seja a melhor forma de se conseguir um momento favorável a discussão de estratégia para o segmento de forma a otimizar a expertise e a disposição em trabalhar, com ferramentas de gestão empresarial, um contexto em prol da “cadeia produtiva de material de construção”.

Prof.: Joaquim Ramalho

Mestre em Administração e Planejamento, Economista com Pós em Administração Financeira, Diretor da Universidade Anamaco, Coordenador de curso de MBA e Universidades Corporativas.



www.jramalho.com.br
joaquim@jramalho.com.br



Localização

Localizado na cidade do Panamá, República do Panamá, Calle Ricardo Arias, Elvira Méndez, no coração do centro bancário e comercial, próximo a restaurantes da moda e atrações. Localizado a 25 quilômetros do Aeroporto Internacional de Tocumen.

Serviços

- Serviço de quarto 24 horas
- Internet de cortesia no nosso business center
- Serviço de lavanderia (taxas extras)
- Café Rendez-Vous 24 Horas
- Lobby bar com música ao vivo e o famoso Órgão Wurlitzer
- Crown Casino, um dos maiores no Panamá Piscina, Jacuzzi e Academia
- Andar Executivo com uma grande variedade de valores agregados
- 12 salas de conferência com capacidade máxima de até 1.000 pessoas
- Estacionamentos para 400 veículos (cortesia)

Lobby Bar Wurlit'z e Crown Casino

Em um ambiente confortável com vista à piscina poderão usufruir de coquetéis e bebidas, mesas de bilhar, tela gigante LCD, além de poder apreciar o famoso Órgão Wurlitzer, único na América Latina.

Apartamentos Deluxe e Suítes

- Contamos com 365 espaçosos e confortáveis apartamentos
- 5 elevadores estrategicamente localizados, incluindo um panorâmico
- Todos os apartamentos são para Não Fumantes
- Linha de telefone direto com correio de voz
- Rádio relógio despertador
- TV a cabo e tela LCD com 72 canais
- Mini Bar
- Cofre digital
- Ferro/tábua de passar
- Conexão de internet WI-Fi (taxas extras)
- Secador de cabelo

Business Center

Localizado no lobby, entrada principal: onde oferecemos:

- Serviço de Internet
- Serviços de chamadas locais, internacionais, celulares e informações turísticas

Club Level

- Registro privado
- Acesso a computadores e Internet no Andar Club
- Acesso à sala VIP com café da manhã diário de cortesia (6:30 às 10:00 h)
- Refrescos, sucos e canapés de cortesia na sala
- VIP (17:00 às 19:00 h)



Plano Estratégico de *Ação Social* - Peas

Mônica Wanderley

“Foi uma reunião histórica porque a questão social entra definitivamente na agenda do Mercosul”. Foi assim que o então ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, resumiu o encontro realizado em dezembro do ano passado que aprovou o Plano Estratégico de Ação Social do Mercosul (Peas), que tem por objetivo combater as desigualdades sociais e garantir direitos humanos, econômicos, sociais e culturais nos países plenos do Mercosul – Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai – e os associados – Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela.

Desenvolvido pela Comissão de Coordenação de Ministros de Assuntos Sociais do Mercosul (CCMAS), o Peas é composto por cinco eixos principais e 17 diretrizes que visam igualar as condições socioeconômicas das nações latino-americanas que compõem o bloco.

“Houve um consenso entre nós de que os investimentos na área social devem ser mantidos e ampliados. Seja pela dimensão humanitária, ética ou econômica. A experiência mostra que as políticas sociais são importantes para enfrentarmos e superarmos a crise financeira internacional”, afirmou o ex-ministro.

Os tópicos de atuação que compõem o Peas estão divididos da seguinte maneira:



Foto: Bruno SpadaMIDS

Ministros do Desenvolvimento Social do Mercosul discutem

EIXO I – Erradicação da Fome, Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais e Fortalecimento da Assistência Humanitária (diretrizes 1 a 4):

Garantir a segurança alimentar dos países associados ao Mercosul, combater a fome, a pobreza e a desigualdade social entre os países, fortalecendo a assistência humanitária nos momentos de emergência.

EIXO II – Direitos Humanos, Participação Social, Circulação de Pessoas e Diversidade (diretrizes 5 a 8):

Fortalecer a cooperação entre os membros permanentes e associados do Mercosul, facilitando a circulação de pessoas entre os países e garantindo o direito à residência e à utilização dos benefícios existentes no local em que o cidadão está situado;

assegurar ao viajante nascido em alguma das nações integrantes do bloco todos os direitos civis, políticos e econômicos que lhe são cabíveis, independente do país em que ele se encontra e sem discriminação alguma, além de ampliar a participação de organizações sociais na formulação e gestão de políticas públicas.

EIXO III – Saúde (diretrizes 9 a 11):

Universalizar o acesso aos ser-

pesquisas dessa área.

EIXO IV – Educação e Cultura: (diretrizes 12 a 14):

Instituir uma cultura educacional unificada, que incentive o respeito à democracia, aos direitos humanos e ao meio ambiente; valorizar a diversidade cultural de cada região, favorecer a inclusão social e o acesso dos cidadãos aos bens culturais.

EIXO V – Integração Produ-

envolvimento das micro, pequenas e médias empresas, auxiliando na sua organização; incentivar a criação e o desenvolvimento de cooperativas, de empreendimentos e agricultura familiar e de economia solidária entre as localidades próximas às fronteiras, visando integrar o que cada região tem de melhor.

Apesar de ter sido aprovado recentemente, o Peas já começa a colher algumas vitórias. Os casos mais expressivos são os de estrangeiros, em especial bolivianos, que vinham ao Brasil para trabalhar em oficinas de costura sob um regime de escravidão. Muitos aguentavam as baixas condições de trabalho, o ambiente claustrofóbico, a baixa remuneração e as quase 20 horas de serviço diário por medo de serem deportados.

Agora, segundo o Eixo II do Peas, eles possuem livre circulação pelo Brasil, precisando apenas realizar um registro no consulado para obterem autorização para trabalhar no país. Uma mudança que melhorará drasticamente a vida de muitos imigrantes que estão no país em condições precárias.

A constituição do Peas, com eixos e diretrizes voltados para integração e socialização entre os países do Mercosul, assinala o atual caminho por onde a economia atravessa: as parcerias comerciais ainda se constituem como o fator de maior importância nas relações do bloco, mas se elas não vierem acompanhadas de iniciativas que promovam uma confraternização entre os cidadãos de cada território, as chances de uma real integração entre as economias são poucas e de curto prazo, pois são as relações humanas, e não as financeiras, que garantem a permanência de um vínculo desse porte. 🌐



Plano Estratégico de Ação Social

viços públicos de saúde integrais para os países integrantes do Mercosul, bem como promover em conjunto políticas de saúde pública e ampliar a autonomia em

tiva, Agricultura Familiar, Economia Solidária e Cooperativas (diretrizes 15 a 17):

Favorecer a integração de regiões fronteiriças; promover o de-

“Foi uma reunião histórica porque a questão social entra definitivamente na agenda do Mercosul”

Dicas de *leitura*

Mônica Wanderley

Nesta edição vamos falar de livros para quem deseja investir. Cada título se enquadra em um estágio financeiro em que o profissional se encontra: desde aquele que está começando a pensar em investir o seu patrimônio, passando por aquele que deseja adquirir mais conhecimento sobre o tema e finalizando com o investidor que já está mais familiarizado com o tema, mas deseja aplicar seu dinheiro de forma mais efetiva.

Conquiste Sua Liberdade Financeira (Editora Campus Elsevier), escrito pelo professor de economia e especialista em Administração Financeira, Leandro Rassier, é voltado para aqueles que desejam construir a base da vida econômica.

Autor de diversos livros sobre o tema, Rassier explica a dica de ouro para quem almeja conseguir a tão sonhada autonomia financeira: não gastar mais do que se

ganha. Apesar de este ser um conselho de conhecimento geral, não é seguido com frequência pela população que, seduzida pelas diversas condições de parcelamento, empréstimo e financiamento, acaba por vezes sofrendo para honrar todas as contas no final do mês.

Outro problema observado pelo autor é que a maioria das pessoas não possui um objetivo definido para guardar dinheiro, o que enfraquece a força de vontade e facilita os “desvios de conduta”. Seja a compra de uma casa, um carro ou a realização de uma viagem, é necessário que exista uma meta que incentive a poupar.

Composto por dez capítulos que estão divididos em três partes, o livro tem por objetivo educar financeiramente o leitor. Nas primeiras páginas são explicados os princípios básicos da educação financeira, como a medição de patrimônio e o controle de gastos; após a introdução econômica, são apresentadas as principais alternativas de investimentos encontradas no Brasil, como a caderнета de poupança, Tesouro Público ou a Bolsa de Valores; e, por último, o autor dá dicas de investimento.

Mitos de Investimentos (Financial Times - Prentice Hall), apontado como o livro de cabeceira para quem deseja se integrar ao mercado financeiro por conta própria, a obra de Aswath Damodaran, professor de Finanças da Universidade de Nova York, procura desmistificar as ilusões que ainda persistem em existir na área econômica, como a possibilidade de ganhar muito em pouco tempo.

Para isso, o autor conta diversas histórias do mercado de investimento, apresentando panoramas que agradem aos mais diferentes tipos de investidores (desde os cautelosos até aqueles que não se importam em arriscar um pouco mais), e as desconstrói utilizando-se de fatores com análises numéricas, teorias de mercado e o conhecimento que o próprio Damodaran adquiriu durante a carreira.





Câmara de Comércio do Mercosul

o mundo em oportunidades

www.ccmercossul.org.br
www.ccmercossur.org



- *Corte Arbitral*
- *Assessoria Empresarial*
- *Assessoria Governamental*
- *Assessoria para linhas de créditos para investimentos na bolsa de valores de Nova York*
- *Assessoria em Comércio Exterior*
- *Marketing e Publicidade*
- *Feiras e eventos*
- *Assessoria Financeira*
- *Assessoria Jurídica*





DUDALINA



DUDALINA
— *Concept* —

ELEVAGE BUENOS AIRES HOTEL



SU LUGAR EN BUENOS AIRES



Consultas y Reservas: tel. 4891-8000
hotel@elevage.com.ar / www.elevage.com.ar

ELEVAGE
BUENOS AIRES HOTEL

Mercosul Entertainment

**A nova ferramenta da
cultura latino-americana**



Desde o início da música 'digital', uma tecnologia de mídia utilizada especificamente para jogar, assistir, baixar ou simplesmente ouvir a mídia que vai desde a trilha sonora de filmes em seu telefone celular e outros dispositivos digitais, como o iPod da Apple ou o Zune da Microsoft. A

América Latina se transformou em uma mina de ouro artística, colhendo alguns dos melhores talentos artísticos no mundo. Nos últimos 10 anos os lucros de entretenimento da América Latina dispararam num au-



mento de 70% devido à infusão de um novo lote de jovens artistas latinos, cantores, atores e um novo som que tem feito o mundo dançar e celebrar ao ritmo da cultura latina.

Durante a maré alta da Revolução Cultural, uma nova empresa de entretenimento tem sido formada pela Câmara de Comércio e Indústria do Mercosul EUA, conhecido como Mercosul Entertainment.

Mercosul Entertainment, uma divisão da Câmara de Indústria e Comércio do Mercosul EUA, foi pensado por músicos, artistas, ativistas sociais e pessoas comuns, de todas as esferas da vida que simplesmente amam todos os aspectos da cultura, artes e entretenimento. A missão declarada do Mercosul Entertainment não é política, mas uma missão cultural, uma viagem, lançada pela empresa de entretenimento global que vai ter a coragem de incentivar pessoas de todos os gêneros das artes para enriquecer suas vidas através da criatividade. Tendo formado uma rede global de distribuição digital, o Mercosul Entertainment está preparando o caminho para artistas compartilharem seus talentos com o mundo através dos dispositivos de internet móveis e digitais.

Com este 'tsunami' cultural, a América Latina se prepara para espalhar o seu talento artístico para todo o mundo, a Câmara de In-

dústria e Comércio do Mercosul EUA optou por um ex-músico, compositor, produtor e executivo, Miguel Antônio Vargas, para dirigir o recém-formado Mercosul Entertainment.

Quando perguntado sobre ser escolhido pela Câmara de Indústria e Comércio do Mercosul EUA, para ser a cabeça do Mercosul Entertainment, Vargas diz: "Eu me sinto realmente abençoado e privilegiado em ser escolhido para navegar por esta nova e excitante empresa de entretenimento, o Mercosul Entertainment, em nome da Câmara da Indústria e Comércio do Mercosul EUA. A Cultura latino-americana tem sido próspera por anos.

Os latinos estão na vanguarda da nova onda de talentos na indústria do entretenimento. O Mercosul Entertainment não é apenas a gestão, é tudo em relação aos artistas, e visa dar a eles a capacidade de competir de forma justa e compartilhar seus talentos extraordinários com o mundo".

Mercosul Entertainment, do presidente Miguel Antônio Vargas, é considerada a nova e moderna ação do executivo latino, tanto no mundo das finanças e da indústria da música. Este jovem Savant viu as profundezas e a paixão das ruas como um ex-compositor, escritor, produtor e artista de gravação para o topo da montanha na indústria da música, como um ex-executivo para o prestigiado 1830 Records, em Los Angeles, Califórnia. Suas ideias inovadoras, ética e trabalho diligente com competências distintivas, heterodoxo na organização, implementação e execução de empreendimentos de entretenimento, tudo isto ajuda Vargas a entender tanto o mundo do executivo, quanto da vida que os artistas vivem em seu cotidiano. Ele assinou em 2006 com o ex-executivo da Death Row Records, 'Dogman' Daryl Young e sua marca nova, a gravadora Records 1830, atuando como vice-presidente da divisão latina da gravadora 1830 Records, quando registrou mais de 1 milhão de vendas digitais em colaboração com o internacionalmente renomado artista africano de Reggaeton, Miki's Bad Boy, emplacando Miki Bad Boy's Internacionalmente com o single - "Pa'l Flete" que vendeu mais de 1 milhão de cópias digitais a nível mundial e continua a vender de forma impressionante na África. Ser uma parte desse sucesso foi onde Vargas aprendeu o valor do trabalho árduo com uma equipe para um propósito singular e positivo para todos os envolvidos.

"Se você nunca passou inúmeras horas sentado dentro de um estúdio de gravação, praticando um instrumento até que cada nota passe a ser doce perfeição, então você nem

começou a conhecer a vida de um artista”, diz o ex-artista.

A Mercosul Entertainment já começou a construir uma impressionante infraestrutura global de distribuição digital através da formação de relações e parcerias com empresas de distribuição, como o iTunes, Rhapsody, Amazon.com, a Microsoft Marketplace, MySpace Music, Thumbplay, Shockhound e entrou em acordos de distribuição com a maioria das principais companhias de telefonia celular em todo o mundo. No total, a Mercosul Entertainment construiu uma rede digital de distribuição que pode atingir cerca de 2,1 bilhões de pessoas no mundo inteiro.

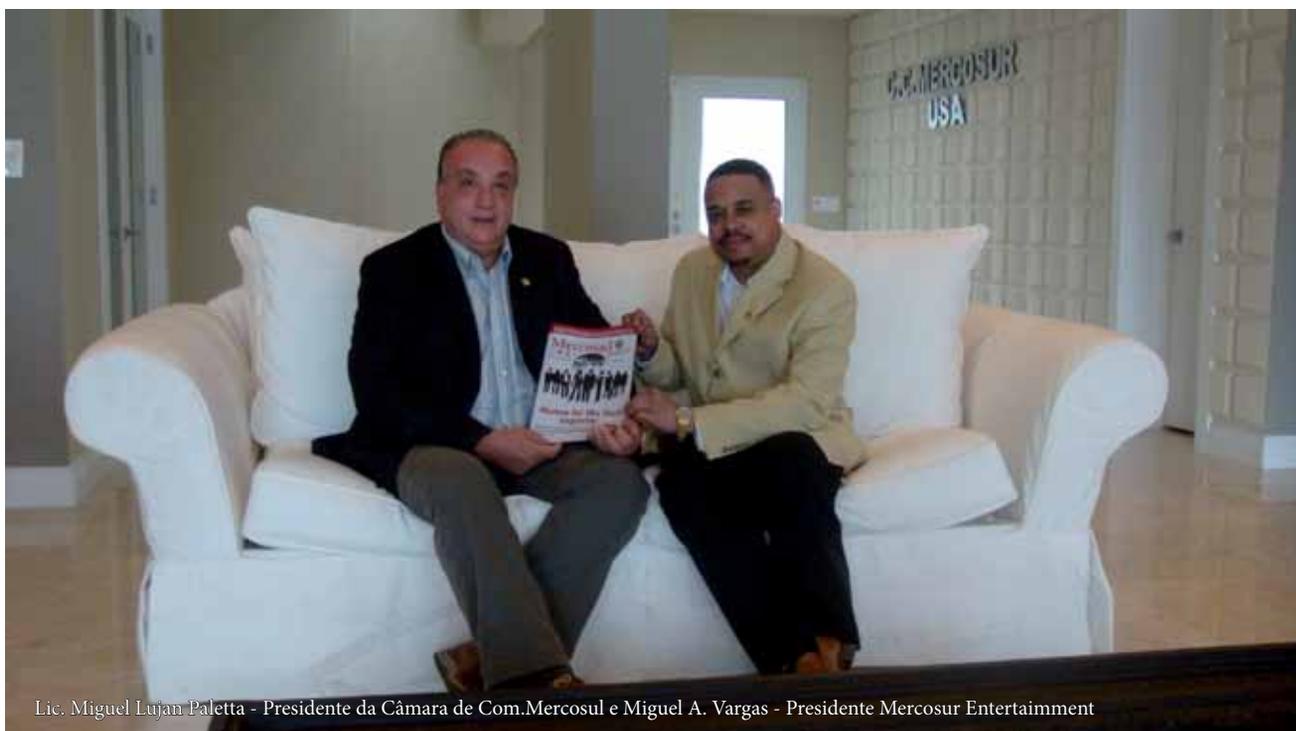
Apesar da força da Mercosul Entertainment residir na sua vasta rede de distribuição, um dos seus novos modelos de negócio inovadores em entretenimento está começando despontar, tanto no mundo financeiro como no mundo do entretenimento. A Mercosul Entertainment começou a financiar grandes projetos de entretenimento, que vão desde a construção de novos estúdios de cinema tecnologicamente modernos para a formação de filmes, a fundos para televisão, que servirá para financiar projetos de entretenimento diversos, desde filmes cinematográficos a reality shows. Esta nova estratégia trará novas fontes de receita a partir de fontes inexploradas na indústria do entretenimento.

Em abril de 2011, o Mercosul Entertainment, a Câmara de Indústria e Comércio do Mercosul EUA e a Câmara de Comercio do Mercosul Américas anunciou planos de organizar um grande show em São Paulo, Brasil. Embora nenhum detalhe específico tenha sido divulgado, o Mercosul Entertainment planeja trazer em alguns dos maio-

“Se você nunca passou inúmeras horas sentado dentro de um estúdio de gravação, praticando um instrumento até que cada nota passe a ser doce perfeição, então você nem começou a conhecer a vida de um artista”

res artistas da indústria da música para realizar este show em São Paulo, em futuro muito próximo.

Com sua abordagem de negócio inovadora e os seus diversos serviços para artistas, a Mercosul Entertainment está se tornando rapidamente uma das maiores empresas de entretenimento no mundo. Através desta infraestrutura, a Mercosul Entertainment com seu negócio sólido quer ajudar as empresas a quebrar novas barreiras da indústria do entretenimento, em sua base de sempre, o apoio ao artista. 🌐



Lic. Miguel Lujan Paletta - Presidente da Câmara de Com.Mercosul e Miguel A. Vargas - Presidente Mercosul Entertainment

UMA EMPRESA MOVIDA POR DESAFIOS E CONQUISTAS



Vida Forte Nutrientes Indústria e Comércio de Produtos Naturais é uma empresa brasileira, que iniciou suas atividades com o objetivo de desenvolver e fabricar Suplementos Alimentares de alta qualidade e eficácia.

O pronto atendimento e a transparência nas relações com os fornecedores, colaboradores, clientes e consumidores é assegurado por uma equipe de profissionais altamente qualificados, que responde de forma rápida e precisa aos anseios deste mercado tão exigente.

SUPLEMENTOS ALIMENTARES PARA
TODAS AS ÁREAS DA SAÚDE HUMANA
NUTRIÇÃO CLÍNICA, ESPORTIVA,
ESTÉTICA E SAÚDE.

SEJA UM DISTRIBUIDOR, ENTRE EM
CONTATO CONOSCO

WWW.VITAFOR.COM.BR



Ofertas

Móveis

Empresa brasileira fabricante de móveis tem interesse em desenvolver seus produtos comercialmente em outros países. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 9403

Produtos minerais

Empresa brasileira, produtora de minério de ferro e concentrados, tem interesse em desenvolver seus produtos comercialmente em outros países. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 26011

Fotografia

Empresa brasileira do setor de cinematografia e fotografia deseja expandir seus negócios para outros países. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 37

Indústria alimentícia

Empresa brasileira, produtora de caldos em cubo, gelatinas, pudins, fermento químico e flans, tem interesse em desenvolver seus produtos comercialmente em outros países. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 2104102

Livros

Empresa brasileira distribuidora de livros busca parceiros, distribuidores e/ou representantes no exterior. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 49

Veículos de carga

Empresa brasileira fabricante de carrocerias para veículos de carga, busca parceiros, distribuidores e/ou representantes no exterior. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 87079090

Grãos

Empresa brasileira especializada no mercado de sementes de produtos hortícolas deseja expandir suas atividades para outros países. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 12099100

Peças e autopeças

Empresa brasileira do setor de peças como, peças automotivas, cilindros de portas, cilindros de tampa, interruptores de ignições, fechaduras do porta-luvas, chaves, maçanetas, fechaduras de portas, conjuntos de cilindros entre outros, deseja expandir suas atividades para outros países. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 83016000

Indústria alimentícia

Empresa brasileira distribuidora de ovos frescos, conservados ou cozidos busca parceiros, distribuidores e/ou representantes no exterior. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 040700

Animais

Empresa brasileira do setor de animais (bovinos) deseja expandir suas atividades para outros países. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 0102

Demandas

Frango

Empresa irlandesa procura fornecedor brasileiro de frango empanado. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 16023900

Madeira

Empresa venezuelana procura fornecedor de painéis de média densidade, denominado MDF. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 44111

Tubos e conexões

Empresa do Equador procura fornecedor de tubos e perfis ocos (soldados, rebitados, agrafados etc), de ferro ou aço. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 7306

Bomba

Empresa argentina procura fornecedor de bombas de vácuo. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 84141000

Vestuário

Empresa da Argentina procura fornecedor de vestuário e acessórios, exceto malha. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 62

Móveis

Empresa do Uruguai procura fornecedor de móveis em madeira. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 94036000

Perfume

Empresa argelina procura fornecedor de perfumes e água de colônia. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 330300

Material de madeira

Empresa da Turquia busca fornecedor de painéis de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes orgânicos. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 4411

Plástico e borracha

Empresa de Taiwan procura fornecedor de máquinas e aparelhos para trabalhar borracha ou plásticos ou para fabricação de produtos dessas matérias. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 8477

Vestuário

Empresa da Argentina procura fornecedor de artefatos têxteis confeccionados; sortidos, artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus, e artefatos de uso semelhante, usados, trapos, vestuário e acessórios, exceto malha. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 63

Joias

Empresa argentina procura fornecedor de pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, folheados ou chapeados de metais preciosos, bijuterias, moedas etc. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 71

Cosméticos

Empresa chilena procura fornecedor de óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria e preparações cosméticas. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 33

Cosméticos

Empresa dos Emirados Árabes procura fornecedor de óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria e preparações cosméticas. Fonte: Brasil Global Net/Cód NCM. 33

Banho sustentável

Chuveiro recicla o calor da água e dá exemplo de sustentabilidade

Felipe C. Santos

Com um projeto inovador que economiza energia e conscientiza a população, a AES Eletropaulo, por meio do programa Eficiência Energética, prevê a instalação de 12 mil chuveiros na comunidade de Paraisópolis que reciclam o calor da água usada no banho.

A tecnologia, desenvolvida pela empresa mineira Rewatt, proporciona uma economia de energia elétrica de até 50% relativa ao uso de chuveiros tradicionais, como o elétrico ou a gás.

Funciona da seguinte forma, o calor é reaproveitado através do contato indireto entre a água do banho quente com a água fria da caixa, por meio de um trocador de calor de alumínio, fazendo com que a água da caixa chegue ao chuveiro pré-aquecida, dessa forma diminui a necessidade de potência do chuveiro sem comprometer a qualidade do banho.

É importante salientar que não se trata de reaproveitamento de água, e sim do calor da água. Submetido a testes na PUC-MG (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais), o kit Rewatt foi aprovado e aplicado em projetos de Eficiência Energética das distribuidoras de energia.

Segundo a Eletropaulo, o projeto implantado em Paraisópolis tem um adendo. É instalado junto com o kit um temporizador para limitar o tempo do banho, economizando também a água e conscientizando as pessoas da importância de um banho eficiente e sustentável. O temporizador só é instalado mediante autorização do morador.

Já foram instalados 1.080 chuveiros econômicos em Paraisópolis, e a expectativa é que os 12 mil chuveiros sejam instalados em até seis meses.

De acordo com a Sabesp, uma ducha de 15 minutos com o registro meio aberto consome 135 litros de água. O recomendável é fechar o registro ao se ensaboar e reduzir o tempo de banho para 5 minutos, assim o consumo cai para 45 litros.

A União dos Moradores e do Comércio de Paraisópolis recomenda a comunidade a participar do projeto, autorizando a instalação do chuveiro. 🌱

Una empresa brasileña con más
de 2000 artículos para su construcción



Su hogar lo merece

www.astra-sa.com.br
astrasa@astra-sa.com.br



www.japi.com.br



Eficácia Jurídica no âmbito do Mercosul

A integração de países num bloco, haja vista a comunidade europeia, é sempre um processo que envolve temas críticos em diversos segmentos do cotidiano desses países. Dentre eles, e sendo um dos mais importantes, está a recepção das normas emanadas no tratado pelos ordenamentos nacionais. Ainda mais quando se leva em consideração que cada país tem seu próprio procedimento para “internalizar” tratados.

Nesta seara jurídica está o tema da solução de conflitos. Conflitos estes que espelham e são na verdade decorrentes da integralização do bloco, uma vez que surgem de questões políticas, sociais, culturais e econômicas. Questões econômicas que por sinal são a mola mestra da integração, que vão além das esferas dos governos e atingem os particulares, empresas e indivíduos, que para se manterem e buscar ampliar o comércio, demandam uma segurança jurídica e econômica que consolidem uma jurisprudência comum para o bloco.

Hoje, o Mercosul conta com dois sistemas de solução de controvérsias. O primeiro criado no Protocolo de

Brasília, em 1994, que possibilitou a solução de conflitos por meio da conciliação e arbitragem e; o segundo, em 2001, com o Protocolo de Olivos, que trouxe a criação de um Tribunal Permanente de Revisão, organismo que ficou responsável por uma reanálise das decisões arbitrais, trazendo o princípio do duplo grau de jurisdição, mas também atuando como instância única.

Ainda assim, as decisões são esparsas e acabam por não constituir uma segurança jurídica para as relações entre os personagens atuantes no bloco. Esta falta de alicerce jurídico que tutele os direitos e o cumprimento dos acordos, dificulta e distancia dos objetivos propostos, uma vez que sem as relações fortes nos diversos setores envolvidos, o bloco não alcança seu pleno desenvolvimento. Para trazer esta segurança, um órgão permanente

previstos pelas regras estipuladas.

Mesmo internalizadas, a falta de um órgão que centralize estas regras e distribua sua efetividade, leva ao que temos de realidade hoje, com pouca, ou em certos casos, nenhuma, aplicabilidade ou efetividade prática. Basta ver que da forma prevista pelo Protocolo de Brasília, tanto estados-membros como pessoas de direito privado são obrigados a percorrer um extenso caminho de tentativas, chegando às portas do Grupo de Mercado Comum e após a um Tribunal Arbitral ad hoc, em todas as soluções só se dá pelo consenso das partes, ao que em se tendo chegado a tal ponto, é pouco provável. Nota-se ainda a falta de uma compreensão uniforme em todo território do bloco.

Resta, então, comprovado que para atingir tal eficácia dos fatos jurídicos que permitam uma se-

“Não se prega que outros órgãos de regulação e gestão, inclusive política, não sejam necessários, mas que para que estes órgãos possam ser efetivos carecem de estarem cercados de certa segurança jurídica”

se colocaria como referência, congregando as decisões, pacificando e tornando definitivas as soluções e, principalmente se fazendo respeitar em suas decisões.

Não se prega que outros órgãos de regulação e gestão, inclusive política, não sejam necessários, mas que para que estes órgãos possam ser efetivos carecem de estarem cercados de certa segurança jurídica, que seria dada justamente por este órgão permanente de solução de controvérsias, fala-se justamente da eficácia jurídica no atinente à que se produzam os efeitos

gurança e que sirvam de base sólida para se buscar o pleno desenvolvimento do bloco, da forma em que se propuseram os estados-membros, faz-se necessária a criação de um órgão permanente e unificado para a solução de conflitos que faça frente a estas situações, caso contrário, convivemos com a estagnação no crescimento do bloco e, pior, esta eficácia dos fatos jurídicos advindos da integração do bloco recaindo sobre os ombros dos Estados, empresas e indivíduos, dependendo tão somente de sua vontade de materializá-las por conta e riscos próprios. 🌐

Mário Anderson Kawahala

Consultor empresarial. Pós-graduado *latu sensu* em análise e gestão empresarial pela FMU, graduando em direito pela Universidade Mackenzie



**AEROLINEAS
ARGENTINAS**



UM PAÍS INTEIRO POR DESCOBRIR E SOMENTE UMA COMPANHIA AÉREA PARA TE LEVAR.

Viaje por toda a Argentina com a Aerolineas.

Consultem-nos 0800-7073313

www.aerolineas.com